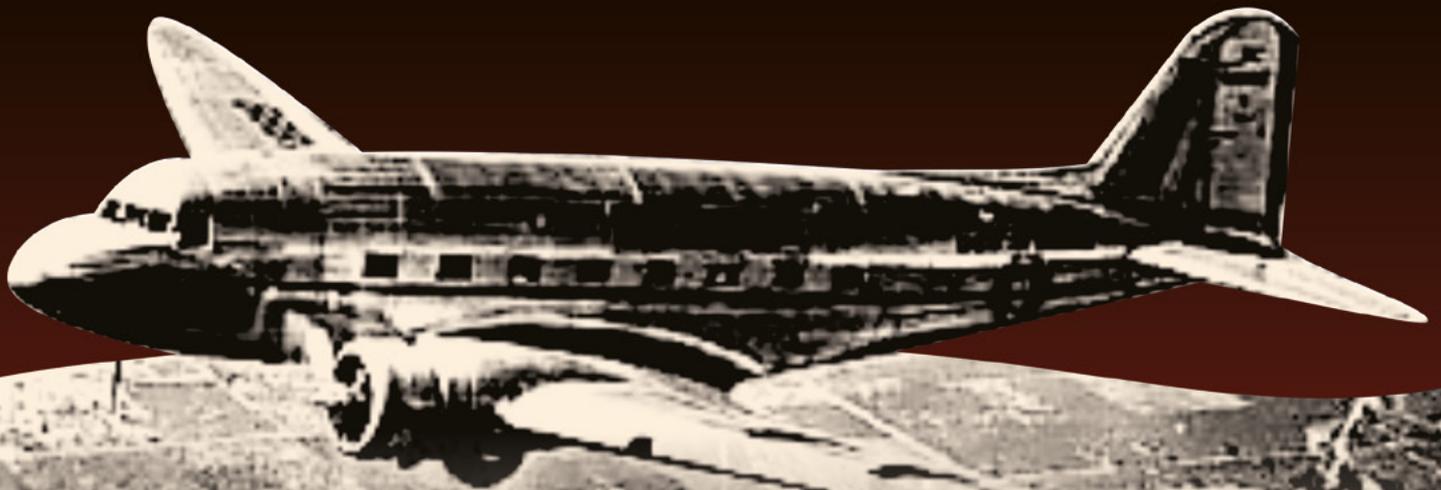


# TRAGÉDIA DO RIO DO SAL

Relatos jornalísticos do grande acidente aéreo ocorrido no dia 12 de julho de 1951, nas imediações da cidade de Aracaju/SE, em que faleceram os 32 ocupantes do avião, dentre os quais o então governador do Rio Grande do Norte, Dix-Sept Jerônimo Rosado Maia



ANTÔNIO CORRÊA SOBRINHO

## APRESENTAÇÃO

Em julho que passou fez 68 anos do desastre aéreo ocorrido nas proximidades de Aracaju, capital do estado de Sergipe, considerado, na época, uma das maiores tragédias da aviação comercial brasileira, em que morreram os 32 ocupantes do bimotor Douglas, prefixo PPL-PG, pertencente à Linhas Aéreas Paulistas (LAP), dentre os quais o governador do Rio Grande do Norte, Sr. Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia, membros do alto escalão do governo e 6 pessoas pertencentes a uma só família.

12 de julho de 1951 foi a data do desastre, um dia que consternou o Brasil, o Nordeste, os sergipanos, pernambucanos, paraibanos, e enlutou profundamente os rio-grandenses-do-norte, que perderam conterrâneos e o seu governador.

Apesar da grandiosidade do acidente, da enorme repercussão que teve em todo o país e do seu significado político, o tempo, o ofuscador natural das coisas pretéritas, associado ao desinteresse do geral da sociedade em manter vivas certas significativas memórias, encarregou-se de tornar praticamente esquecido o infausto ocorrido no rio do Sal, momento da extinção de valerosos seres humanos, um deles chefe de Estado.

Sou filho de Aracaju, cidade onde sempre vivi, e desde menino sei da história do avião que caiu no rio do Sal, um dos afluentes do rio Sergipe, entre os povoados Sobrado e Calumbi, de Nossa Senhora do Socorro, município da Grande Aracaju, situado nos limites norte e noroeste desta capital. Mas, sempre soube porque a família do meu saudoso avô materno, Erundino José de Santana, é originária justamente do Sobrado, onde nos idos dessa tragédia parte dela morava. Nem é preciso dizer o quanto estes meus parentes diziam dessas horrendas mortes no rio do Sal, bem como, da possibilidade de o avião ter caído sobre suas cabeças, casas ou nas salinas que eles ali possuíam, bastando o destino ter querido.

Sem este quando em vez recordar, estaria eu na mesma condição do geral da população, de pouco, quase nada ou nada saber a respeito do acidente aéreo em 1951 no rio do Sal, e que tantas vidas ceifou, como a do novel governador potiguar, Dix-Sept Rosado Maia, este que o aqui já mencionado destino fez nascer na gloriosa Mossoró das grandes salinas, e falecer no rio das salinas sergipanas.

E foi em face do acima exposto que me propus a trazer ao presente, reunidos e com a roupagem da tipografia moderna, o que disseram os jornais brasileiros deste lastimável desastre. Para tanto, utilizei-me da hemeroteca digital da Biblioteca Nacional (BN) e do acervo dos jornais sergipanos, disponibilizado no site da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que me levaram às reportagens contemporâneas ao acidente, dos jornais *Correio de Aracaju* (SE), *O Nordeste* (SE), *O Globo* (RJ), *A Noite* (RJ), *Diário de Sergipe* (SE), *Diário de Natal* (RN), *Diário de Notícias* (RJ), *A Ordem* (RN), *Diário de Pernambuco* (PE), *Jornal de Notícias* (SP), *A Cruzada* (SE) e *Sergipe-Jornal* (SE). Além das manchetes acerca do acidente, do *O Liberal*

(PA), *Jornal do Dia* (RS), *Jornal Pequeno* (PE), *Imprensa Popular* (RJ), *A Manhã* (RJ), *Gazeta de Notícias* (RJ), *Diário Carioca* (RJ), *O Jornal* (RJ), *Última Hora* (RJ), *Tribuna da Imprensa* (RJ), *Correio da Manhã* (RJ) e *Correio Paulistano* (SP).

Por oportuno, fiz constar da presente compilação as duas seguintes coordenadas geográficas: a 10°52'59.0"S 37°07'02.6"W (-10.883041, -37.117395) e a 10°53'21"S 37°06'42"W (-10.889167, -37.111667), as quais tenho como balizadoras do trecho do rio onde o avião sucumbiu (ficarei devendo o ponto exato da queda), o que faço baseado nas informações destes jornais e as a mim recentemente prestadas por pessoas que conversei na localidade: de que a aeronave caiu, a rigor, no riacho Calumbi, um pequeno braço, um adendo, um complemento do rio do Sal; da referência que é feita a uma ponte (férrea, ainda existente) sobre este riacho Calumbi e a, segundo alguns jornais não sergipanos, um choque do avião com a esta; que o desastre aconteceu nas proximidades da fazenda Coqueiro e das salinas da empresa Cabral Machado, nas terras do Sobrado e Calumbi, de Nossa Senhora do Socorro, a três quilômetros do campo de aviação, o aeroporto de Aracaju na época.

Dizer, concluindo, que os estados de Sergipe e do Rio Grande do Norte possuem uma história em comum, nascida há 68 anos, neste rio do Sal, indelével acontecimento, que nem o tempo nem as gerações apagarão. Uma história de compartilhamento de desespero, perdas, encontros, tristeza, sofrimento, dor, lamento, luto, solidariedade, gratidão.

Que sejam as narrativas aqui reunidas, propugnadoras da causa de fazer redivivo este fato social e histórico-político que foi o desastre aéreo ocorrido na manhã chuvosa da quinta-feira, 12 de julho de 1951.

Juntei, no final do trabalho, imagens que publicadas com as matérias jornalísticas e outras colhidas na internet.

Agradecendo ao meu filho Thiago, pela capa e diagramação deste singelo trabalho, dou por encerrada a apresentação.

Aracaju/SE, 28 de setembro de 2019.

Antônio Corrêa Sobrinho

## ÍNDICE

CORREIO DE ARACAJU (SE) .....	06
A CRUZADA (SE).....	12
DIÁRIO DE SERGIPE (SE).....	14
FOLHA TRABALHISTA (SE).....	21
O NORDESTE (SE).....	22
SERGIPE-JORNAL (SE).....	24
A ORDEM (RN).....	27
DIÁRIO DE NOTÍCIAS (RJ).....	33
JORNAL DE NOTÍCIAS (SP).....	36
DIÁRIO DE NATAL (RN) .....	38
DIÁRIO DE PERNAMBUCO (PE) .....	58
A NOITE (RJ).....	62
O GLOBO (RJ) .....	74
MANCHETES DE OUTROS JORNAIS .....	79
ICONOGRAFIA.....	80

*À Memória das Vítimas.*

# Correio de Aracaju

## TRAGÉDIA!

**CAIU NO RIO DO SAL O AVIÃO DE PASSAGEIROS DAS LINHAS AÉREAS PAULISTAS, PROCEDENTE DE NATAL, RECIFE E MACEIÓ, PERCENDO TODOS OS PASSAGEIROS EM NÚMERO DE 28 E 4 TRIPULANTES, NUM TOTAL DE 32 PESSOAS. ENTRE OS MORTOS O GOVERNADOR RIO-GRANDENSE-DO-NORTE, DR. DIX-SEPT ROSADO, A CAMINHO DA CAPITAL FEDERAL, ACOMPANHADO DE AUXILIARES DE SUA ADMINISTRAÇÃO PARA TRATAR DE ASSUNTOS DE INTERESSE DO SEU ESTADO JUNTO AO GOVERNO DA UNIÃO. – PROFUNDA CONSTERNAÇÃO EM NOSSA CIDADE – PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES – LUTO OFICIAL**

Um dia aziago e fatal o de ontem. Desde a noite anterior, aguaceiros intermitentes e fortes rajadas de vento envolviam a cidade sob um céu cinzento e supersticioso.

Efetivamente. Mal raiara o dia e Aracaju se acordava para a sua faina costumeira, eis que uma notícia de haver tombado em suas redondezas um avião de passageiro, fora a centelha bastante para lhe ferir a sensibilidade e lhe assaltar de emoção e tristeza a fisionomia moral da sua sociedade e de todos os seus círculos políticos, comerciais, financeiros e industriais.

Todas as suas forças vivas e sensíveis se congregaram em uma só alma para consternar o que havia sucedido na manhã brumosa e fria à família patricia, ferida pelo destino em seus desígnios infalíveis.

A notícia antes tênue, vaga depois, impressionante e horrível, era de que um avião lotado de passageiros havia caído ali nas proximidades do Aeroporto.

Via de regra, os primeiros informes sobre qualquer desgraça, são sempre intercalados de raios de esperanças, essa reserva que escondemos no íntimo, para aos poucos cedermos à evidência dolorosa dos fatos.

Para a nossa pacata cidade e para a nossa gente, a catástrofe do rio do Sal não nos poderia ferir mais a fundo. Não somente pelo elevado número de vítimas, mas pelas personalidades ilustres e de alto relevo na sociedade e nos círculos políticos nacionais, que ali encontraram o seu túmulo.

A nossa reportagem pôs-se logo em campo para colher os detalhes

da tragédia, que a poucos instantes enlutava a família brasileira, e dar ao público insatisfeito, excitado e impaciente a extensão do sinistro. Para as imediações do Aeroporto tomamos a nossa condução e nos dirigimos para um lugar aqui conhecido por "Sobrado", nos limites da fazenda Coqueiro, na zona suburbana da cidade, onde se estendem os lençóis de sal de propriedade da firma Cabral Machado, desta praça. Ali chegamos mais ou menos às 9 horas. Centenas de homens, mulheres e crianças já cruzavam as vias em demanda ao local do desastre.

O tempo cada vez pior, a chuva fria e incessante. As estradas: um verdadeiro lamaçal, depois o mangue, o apicum e o rio, eram obstáculos que tivemos que enfrentar pelo dever do ofício, pelo interesse de levar ao público agoniado os detalhes do sinistro e mais que isso o princípio de solidariedade humana, que nos move e nos une no retemperar alguns vagos de vida, que porventura se manifestassem e a unção aos restos e aos destroços.

---

Não encontramos meios de transporte, uma canoa para atingirmos o leito do rio. Que fizemos então? Tiramos a roupa, muito molhada e nos lançamos na água e a nado nos fizemos ao largo, onde se achava encachado o aparelho, uns 150 metros distantes da margem.

Firmamo-nos em duas das asas, submersas e pudemos fixar o horror naquele monte de ruínas e corpos inteiros de crianças, homens e mulheres. Os nossos os olhos feridos com tão estranho espetáculo da morte, fixaram cerca de doze cadáveres e o resto da carga humana, sem dúvida, presa no fundo das águas, nos seus lugares.

Não temos sensibilidade para nos postarmos diante de cenas como que ontem tivemos, que ver!

Já em torno de nós, canoas, barcos e gente a nado, com um profundo traço de gravidade na face, contemplava o horrendo quadro.

Um fato, porém, nos fez imediatamente abandonar o local. Um canoieiro vem do fundo do rio e se aproximando do aparelho sinistrado faz a entrega de um belo corpo de uma criancinha, de uns três para uns quatro anos, que já boiava a distância.

E retornando à margem, víamos meditando no preço que a civilização e o progresso exigem de nós, em paga dos benefícios que arrancamos do próprio desconhecido em favor da espécie humana e da sua felicidade.

Quando já nos encontramos em terra, as autoridades da Aeronáutica, da Polícia Civil e Militar, Saúde Pública e Corpo de Bombeiros se aprestavam com os seus instrumentos e aparelhos para remover os cadáveres e os destroços do avião sinistrado.

A expectativa geral era de que o número de passageiros do avião fosse pequeno. Aliás, a circunstância de descer em Aracaju, para deixar um

só passageiro, procedente de Maceió e natural de Estância, o senhor Raimundo Torres que foi identificado pelo recibo de um clube de futebol dessa cidade, realmente, não proporcionaria cálculos absurdos. Mas depois que foi noticiado que a carga do avião era de vinte e oito passageiros e quatro tripulantes, num total de trinta e dois mortos, o espanto foi maior.

#### A CAUSA DO DESASTRE

O avião trazia o prefixo P.P.L/P-G. O Bimotor, Douglas C-47 e como havíamos dito pertence às Linhas Aéreas Paulistas e estava no serviço de passageiro para o norte e sul do país.

A aeronave se comunicou com a torre às 8:32 horas. O comandante que havia tentado a primeira descida, o que não se deu por falta de visibilidade, vindo de leste para oeste, tentou é o que se presume, de oeste para leste, a segunda aterrissagem, de vez que era indiferente o regime de vento para a manobra. Já com o trem de aterrissagem arriados em curva baixa para não perder o contato do solo, é provável que o avião tenha se batido no morro próximo ao local e isto provocou a sua grande queda no rio do Sal, causando o seu esfacelamento com as partes encalhadas, na lama.

Outra notícia que veio dobrar a consternação do povo sergipano, foi a de que entre os mortos se encontrava o Dr. Dix-Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte, que se achava acompanhado de uma comitiva de auxiliares de sua administração: Doutores Felipe Pegado e José Gonçalves, respectivamente, diretores da Agricultura e Imprensa Oficial daquela unidade da federação.

#### OS SOCORROS

Os serviços de remoção das vítimas da aeronave das Linhas Aéreas Paulistas tiveram início mais ou menos às 14 horas e só puderam terminar às 18 horas, em virtude do mal tempo reinante o dia todo de ontem. Os cadáveres foram encaminhados para o hospital de Cirurgia e embalsamados.

Todos os serviços e postos de assistência médica e os círculos médicos desta cidade foram mobilizados para um perfeito e imediato serviço de socorro.

#### NOMES DAS VÍTIMAS

Apesar das dificuldades na obtenção da relação das vítimas do sinistro de ontem, posto que, até a manhã de hoje a agência local da L.P.A. nada pudesse informar, a nossa reportagem conseguiu colher o resultado do trágico balanço:

Do Rio Grande do Norte – Governador Dix-Sept Rosado; Dr. Felipe Pegado Cortez, diretor da Agricultura; Dr. José Borges de Oliveira, diretor da Assistência aos Municípios; José Gonçalves Pires de Medeiros, diretor

da Imprensa Oficial; Jacob Wolfson, Fernando Tavares, Celeste Tavares, Agenor Coelho, Pedro Santos, Sandoval Borges de Oliveira, presidente do Sindicato dos Bancários; Maria Nina Borges e uma criança filho do Dr. Borges de Oliveira.

De Recife – Humberto Suassuna, residente na rua das Crioulas, 185; Inácio do Carmo Silva, Hotel Central; Osmarina Sales de Melo, rua da Imperatriz, 70; José Izaldo de Moraes Coutinho, rua São Miguel, 516; Arnaldo Alves Diniz e dois filhos: Anísia de 2 anos e Arnaldo de 5 meses, residentes no Hotel Central; Marcilio Sampaio e uma filha de 2 anos, rua da Imperatriz, 70; João da Silva Jardim e sua esposa Francisca Aurea de Melo, Hotel Central; Walter Alves Nascimento, Hotel Vitória.

De Maceió – Raimundo Torres, sergipano, residente em Estância.

Tripulação – Comandante, Miranda; radiotelegrafista, Barbalho; piloto, Neto; Comissário, Duarte.

#### LUTO OFICIAL

O governo do Estado, interpretando o sentimento da sociedade sergipana e considerando a extensão do desastre do rio do Sal que ceifou a família brasileira de um número elevado de pessoas e a circunstância de que entre os mortos se encontravam personalidades políticas do Rio Grande do Norte, decretou luto oficial por três dias.

As Classes Conservadoras de Sergipe, por outro lado estão se associando às manifestações de pesar pelo falecimento do inditoso chefe do Governo potiguar, tendo o comércio cerrado as suas portas.

O corpo do Governador Rosado Maia foi embalsamado e exposto em câmara-ardente no salão nobre do Palácio do Governo, à visita pública.

Milhares de pessoas desfilaram ante os seus despojos e todas as honras civis, militares e eclesiásticas foram prestadas ao morto.

A fim de transportar o esquife do governador Rosado Maia à cidade de Natal, onde será inumado, chegaram ontem, de avião, alta noite, os seus irmãos Dix-Huit Rosado Maia, deputado federal e Jerônimo Vingt Rosado Maia, e o prefeito de Natal, Dr. Olavo Galvão.

#### A FAMILIA DO DR. NAPOLEÃO LAUREANO ENTRE AS VÍTIMAS

A nossa reportagem conseguiu apurar que entre as vítimas se encontram a sogra dona Maria Sampaio Melo, o cunhado Marcilio Sampaio e uma sobrinha de 2 anos, Maria Teresa, do mártir da ciência Dr. Napoleão Laureano, que se destinavam a São Paulo.

A fim de providenciar a remoção dos despojos da família Sampaio Melo, para Recife, onde serão enterrados, aqui chegou ontem à noite, de avião, um filho de dona Maria Sampaio Melo, José Silunio Macedo.

## ESCAPOU MILAGROSAMENTE

RECIFE, 12 – O viajante comercial Lídio de Almeida Jorge, que se encontra hospedado no Recife-Hotel era um dos passageiros de ontem da LAP. Ele e outras pessoas que estavam com as suas passagens compradas, inclusive a conta do automóvel. Para surpresa sua a Companhia não o mandou apanhar no hotel. Depois apareceu lá para protestar sendo, então informado de que sua passagem havia sido cancelada à falta de lugares.

Com a notícia do desastre de Aracaju, o viajante Lídio de Almeida Jorge apareceu nos escritórios da LAP, tendo uma funcionária chorado de emoção ao velo vivo, pois ela mesma havia cancelado sua passagem.

## EMBARQUE DOS CORPOS

O embarque da comitiva conduzindo os despojos do governador Rosado ocorreu às 10 horas, em avião especial com destino a Natal.

Grande massa popular se encontrava no aeroporto, para traduzir pela última vez a solidariedade e os sentimentos dos sergipanos.

## EM NATAL

Notícias procedentes de Natal a respeito do lutuoso acontecimento em que perdeu a vida o inditoso governador Rosado, o comércio e todas as forças vivas daquela cidade cerraram ontem as atividades, em sinal de pesar.

## GOVERNADOR DIX-SEPT

Entre as pessoas colhidas no lamentável e doloroso desastre de aviação na manhã de ontem, sobre o rio do Sal, há que destacar a personalidade do Dr. Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia, pranteado chefe do Executivo do estado do Rio Grande do Norte.

Figura jovem e culta, vinha-se impondo à estima e à admiração de seus coestaduanos e já com um lugar reservado nos círculos políticos nacionais pelas suas magnificas qualidades de homem público, administrador progressista, industrial ativo e de formação genuinamente democrática.

Não é somente o Estado Potiguar que chora a sua perda irreparável. Também nós, a Pátria que se vê desfalcada em sua frente moça e renovadora, de um dos seus mais ilustres filhos e expressão de valor da nova geração de dirigentes.

Se porventura os desígnios do destino nos fossem propícios e pisasse, por exemplo, em nossa terra sergipana, o inditoso jovem potiguar, em suas estadas pelo sul do País, como Aracaju saberia se recobrir de suas louçanias mais caras para aplaudi-lo, para homenageá-lo, Rosado Maia que realizava uma das ascensões políticas mais promissoras e radiosas entre os homens do setentrião brasileiro!

Mas já que o destino fora tão cruel, Aracaju está aí de crepe e consternada velando o seu corpo e rogando a Deus a mansão dos justos e dos bons para sua alma.

Dr. Dix-Sept Rosado Maia era filho do saudoso industrial rio-grandense do norte coronel Jerônimo Rosado e da Exma. Senhora D. Isaura Rosado, que se acha com o coração em prantos pela perda do ilustre descendente.

Nasceu em Mossoró, importante centro salineiro do Nordeste, em 5 de março de 1911. Fez o curso secundário no Ginásio Diocesano Santa Luzia.

Ingressando na política em sua terra natal, foi eleito prefeito, onde deixou traços fecundos de uma administração ativa e realizadora em Mossoró. No pleito de 3 de outubro do ano passado, logrou eleger-se governador do Estado, onde há cinco meses vem dando um surto novo de empreendimentos em prol dos interesses da laboriosa gente potiguar.

Dr. Rosado Maia era diretor presidente das seguintes firmas: S/A Mineração Jerônimo Rosado, Mossoró Comercial e Navegação Ltda. e Empresa Industrial de Gesso Ltda.

Fazendo o presente registro, que reflete o sentir do povo sergipano, nos curvamos ante os despojos do inditoso patrício com o nosso profundo pesar e significamos à excelentíssima genitora Isaura Rosado, à família e ao povo rio-grandense, as nossas condolências.

*Correio de Aracaju (SE) - 13.07.1951*

# A CRUZADA

## DE LUTO O BRASIL COM NOVA CATÁSTROFE DE AVIÃO

### DESASTRE COM UM AVIÃO DA LAP A TRÊS QUILÔMETROS DE ARACAJU – PERECERAM TODOS OS PASSAGEIROS E TRIPULANTES – VIAJAVA NO AVIÃO SINISTRADO SUA EXCELÊNCIA SR. DIX-SEPT ROSADO, GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Quinta-feira passada a notícia correu célere pela cidade. Imediatamente a reportagem se dirigiu para o local do sinistro, tendo verificado que havia submergido nas águas do rio do Sal, um avião das Linhas Aéreas Paulistas (LAP), perecendo todos os passageiros.

#### O DESASTRE

O tempo apresentava-se coberto de forte neblina, tendo o piloto, por falta de visibilidade, descido no centro da pista. Notando, porém, a tempo, gravidade de perigo, decolou para dar mais uma volta e tentar nova descida. Todavia, foi infeliz, tendo a mais ou menos três quilômetros de Aracaju, batido numa árvore, precipitando-se sobre o rio do Sal, à altura do povoado Sobrado e nas proximidades da fazenda Coqueiro.

Cientificado do lamentável desastre, Monsenhor Carlos Costa, ora respondendo pelo expediente do bispado, esteve em Palácio, apresentando as condolências do bispado de Aracaju, em nome do Exmo. Sr. Bispo Diocesano que se encontra no Rio de Janeiro e de todo o clero sergipano. Colocou à disposição de S. Exc.<sup>a</sup> o Sr. Governador do Estado, as Igrejas da Catedral, S. Salvador, N. Sra. Menina e S. José, para onde os corpos das vítimas seriam trasladados.

Traduzindo o profundo sentimento que envolve a sociedade potiguar e interpretando os sinceros sentimentos de seu povo, o governador Arnaldo Rollemberg Garcês, não só decretou luto oficial por três dias, como também prestou ao saudoso governante falecido as honras de estilo.

#### RELAÇÃO DOS PASSAGEIROS E TRIPULANTES FALECIDOS NO IMPRESSO-NANTE DESASTRE

Dix-Sept Rosado Maia, Governador do Rio Grande do Norte, e os doutores José Gonçalves e Felipe Pegado, respectivamente, diretores da Imprensa Oficial e da Agricultura, Sr. Jose Borges de Oliveira, senhora e filho Fernando Tavares Medeiros, Dr. Jacob Wolfson, Agenor Rodrigues, Pedro

Santos, Sandoval Borges de Oliveira, Sra. Inácia do Carmo Silva, Osma-rina Alves de Melo, Maria Sampaio de Melo, Sr. José Ivaldo Coutinho, Sr. Arnaldo Alves Diniz, Sra. Maria Aurea Diniz, Arnaldo Diniz Junior, Marcilio Sampaio de Melo, Joao da Silva Sardinha, Sra. Tereza Maria Sampaio, Sra. Francisca Melo Sardinha, Sr. Valter Alves, Srs. Raimundo Soares e José Bento Sobrinho.

Era a seguinte a tripulação do avião: Comandante Aureo Miranda, copiloto José de Souza Neto, radio-operador Eurico Barbalho e comissário Sérvulo Duarte.

*A Cruzada* (SE) – 19.07.1951

# DIÁRIO DE SERGIPE

## CAIU UM APARELHO DA LAP, PERECENDO TODA A TRIPULAÇÃO E PASSAGEIROS

Quando estavam sendo concluídos os trabalhos da presente edição, recebemos do Serviço de Divulgação o seguinte comunicado:

"Pouco antes das 9 horas de hoje, à altura do povoado Sobrado e nas proximidades da fazenda Coqueiro, caiu um avião comercial das Linhas Aéreas Paulistas (LAP), que ficou quase submerso no rio do Sal.

Pereceram toda a tripulação e passageiros, tendo o Governo do Estado, pelos seus órgãos competentes, tomado, ato contínuo, as providências adequadas à lamentável ocorrência.

Ainda hoje, serão expedidos novos comunicados, a respeito".

## UM DOS MAIORES DESASTRES DA AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA

### TOCANTE HOMENAGEM FÚNEBRE DOS SERGIPANOS À MEMÓRIA DO SAUDOSO GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO MAIA

Cena dantesca, indescritível, que dificilmente se apagará da memória dos sergipanos, foi, não há negar, o desastre aéreo de anteontem, um dos maiores da Aviação Civil brasileira.

Sergipe está coberto de luto, isto porque a horrível tragédia como que o traumatizou por muito tempo, ferindo-lhe em cheio o coração, sempre aberto às iniciativas do bem.

Rio Grande do Norte e Sergipe, portanto, dentro na paisagem atormentada do Nordeste, são uma só família sentindo a mesma dor, a mesma amargura de ver o crepúsculo de vidas preciosas, que eram como esplendentes manhãs de sol iluminado de esperanças a terra que os viu nascer.

Foi-lhes, porém, adverso o destino, fazendo com que, de súbito, se lhes encerrasse a brilhante trajetória neste mundo terráqueo, onde as glórias duram pouco, porque efêmeras e transitórias.

A grande comunidade nordestina lembrará, estamos certos, com reverência e saudades, os nomes do governador Dix-Sept Rosado, dos elementos componentes de sua comitiva e de quantos morreram estupidamente, no desastre do PP-LPG, das Linhas Aéreas Paulistas.

Ainda bem que o Governo e povo sergipanos, numa perfeita identidade de vistas, souberam, em tão grave emergência, se portar à altura de suas arraigadas tradições cristãs, dando ao Brasil a confortadora impressão de que, felizmente, entre nós, ainda cresce, viceja e fortifica a árvore dos mais acrisolados sentimentos de solidariedade humana.

E o governador Arnaldo Rollemberg Garcês, que se compôs em servir aos sergipanos, deu, mais uma vez, público e eloquente testemunho das suas excepcionais qualidades de homem de Estado, revelando, em horas tão difíceis, que governar é sobretudo um apostolado, em cujo exercício os homens se alçam na administração dos seus concidadãos ou se chafurdam na lama das paixões.

## RETIRADA DOS CADÁVERES

Constatada a extensão do desastre e face à impossibilidade de qualquer socorro, a Polícia Civil, por determinação do professor Dr. Manoel Ribeiro, secretário da Segurança, tratou de retirar os cadáveres do avião sinistrado, que ficou reduzido a montões de ferros retorcidos, a escombros, em suma.

E perante a multidão, cada vez maior, que afluía ao local, deu início à sua faina, aliás muito prejudicada em virtude da enchente da maré, que somente começou a abaixar depois das 14 horas.

Lanchas e canoas foram então empregadas, de modo que, após às 17 horas, começaram a chegar a esta capital os corpos das desventuradas vítimas.

Ao ruído das ambulâncias do SESI, SESC e Pronto Socorro, a população saía à rua, sem esconder a consternação de que estava presa.

## COMISSÃO DE INQUÉRITO

Às 19 horas, procedente da Base Aérea de Salvador, chegou a Comissão de Inquérito, sob a presidência do major Becker e tendo como membros capitães Teixeira Leite e Bureau e o tenente Brasil, este desempenhando as funções de Secretário.

## CHEGA O SENHOR VINGT ROSADO

Minutos depois, aterrissou o "B 25", da Força Aérea Brasileira, em o nosso aeroporto, onde já se encontravam o Excelentíssimo Governador Arnaldo Rollemberg Garcês, auxiliares seus e autoridades outras.

Era o Dr. Vingt Rosado Maia, que vinha ao encontro do seu irmão falecido, de maneira que, tão logo desembarcou, foi ele ao Hospital de Cirurgia, onde presenciou a dura e cruel realidade, sob o mais profundo pesar.

Com o Sr. Vingt Rosado, viajaram também o deputado Bilac Faria, líder do Partido Republicano e secretário da Assembleia do Rio Grande do Norte, e José Bessa, diretor da Secretaria daquela Casa Legislativa, além

de parentes de vítimas embarcados em Recife e o jornalista José Antônio Moreira, da Rádio Tamandaré e do *Diário de Pernambuco*.

#### O PESAR DO GOVERNO DIOCESANO

Expressando a solidariedade do Governo Diocesano ao Exmo. Governador do Estado, esteve, à noite, em Palácio, o monsenhor Carlos Camelio Costa, que pôs à disposição de Sua Excelência as igrejas Catedral, São Salvador e São José, onde deveriam ficar os restos mortais das vítimas, expostas à visita pública.

#### COLABORAÇÃO EFICIENTE DOS RÁDIOS AMADORES

Por delegação da maioria dos seus colegas, estiveram no Serviço de Divulgação os senhores Santos Mendonça e Herculino Gentil, que ofereceram ao governo do Estado os serviços dos rádios amadores de Aracaju.

Assim, as estações PY6 RS – Santos Mendonça, PY6 RU – Herculano Gentil, PY6 QP – Wolney Barreto, PY6 QU – Humberto Maciel, PY6 RU – Donizete Vieira, PY6 RI – Genésio Cavalcante Frois.

Colaboraram eficientemente com aquele serviço, transmitindo-lhe, com presteza, os comunicados e notícias outras.

#### EMOCIONANTE ENCONTRO DE DOIS IRMÃOS

Às 11:45, pelo «Douglas», da FAB, desceram em Aracaju o deputado estadual Dix-Huit Rosado Maia e o Dr. Olavo Galvão, prefeito de Natal.

O encontro do deputado Dix-Huit com o seu irmão Vingt foi um quadro emocionante, de cortar coração, eis que ambos, abraçados, choravam copiosamente, fazendo as mais lancinantes exclamações.

O Exmo. governador do Estado esteve presente ao desembarque, bem como secretários de Estado e outros auxiliares da administração.

#### NO HOSPITAL DE CIRURGIA

Logo mais, rumavam todos ao Hospital de Cirurgia, onde se repetia a mesma cena ocorrida com o Sr. Vingt.

Os médicos, enfermeiros, religiosos e funcionários daquela Fundação estavam entregues aos serviços de embalsamento, em que se desdobraram, numa expressiva demonstração de abnegação e solicitude pouco vulgares.

Desde cedo, considerável número de pessoas começou a acorrer ao Hospital de Cirurgia, que, sem dúvida, é credor da gratidão do povo e governo sergipanos.

#### O PALÁCIO PERMANECEU ABERTO

Durante toda a noite, o Palácio do Governo permaneceu aberto, nele se encontrando o chefe do Executivo cercado de seus auxiliares imediatos, visitantes e oficiais da Aeronáutica.

#### MORREU A SOGRA DO DR. LAUREANO

No desastre, morreu a sogra do saudoso médico-mártir, Dr. Napoleão Laureano, um filho e um neto do mesmo, todos viajando para S. Paulo.

A pranteada senhora foi identificada por seu filho, Sr. José Silunio de Macedo, que veio de Recife, onde reside.

#### A ATUAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Espalhada a infausta notícia, Dr. Valter Cardoso, dinâmico diretor do Departamento de Saúde Pública, com médicos e ambulâncias, acorreu ao local do desastre, e não cessou de desenvolver atividades, tanto de dia como à noite.

#### O SESC A POSTOS

A administração regional do SESC logo teve ciência do doloroso evento, fez com que sua ambulância permanecesse no serviço de transporte de cadáveres até a ultimação dos mesmos, merecendo tão elevado gesto.

#### O ROTARI CLUB FIEL AO IDEAL DE SERVIR

Vários rotarianos de Aracaju, com o seu presidente, Dr. Teotonilio Mesquita, à frente, encontravam-se em Palácio, fieis ao seu ideal de servir à coletividade, principalmente em conjunturas que tais.

#### TRABALHA O SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO

Além de emitir diversos comunicados para o Rádio e Imprensa, no decorrer do dia, o Serviço de Divulgação trabalhou muitíssimo durante a noite, mantendo permanente contato com os rádios amadores e transmitindo notícias para o Rio, São Paulo, Natal, Salvador e Recife.

#### DECOLA O AVIÃO DA FAB

No aeroporto de Aracaju, a massa popular cercava o «Douglas», da Força Aérea Brasileira, enquanto os ataúdes eram transportados para o interior do mesmo.

Os irmãos Rosado Maia e as demais pessoas vindas de Natal acercavam-se do Governador Arnaldo Rollemberg Garcês, agradecendo-lhe a confortadora assistência que lhes foi prestada.

A população aracajuana ali se achava, pelos seus elementos mais

expressivos, tributando espontânea e derradeira homenagem à memória imperecível do governador Dix-Sept Rosado e de quantos com ele sucumbiram.

Às 11:45, precisamente, a aeronave decolava em direção de Natal.

#### INICIADO O INQUÉRITO

Ontem mesmo, pela manhã, a Comissão de Inquérito esteve no local da tragédia, colhendo os dados necessários a apuração do fato, regressando em seguida à cidade de Salvador.

Aqui, porém, permanece o tenente Brasil, com a missão de concluir as diligências já iniciadas.

#### NECROLÓGIO DO GOVERNADOR POTIGUAR E DOS MEMBROS DE SUA COMITIVA

Pela manhã de ontem, ao início das transmissões da PRJ 6, o jornalista Marques Guimarães, chefe do Serviço de Divulgação interpretando o pensamento do governo do Estado, fez em sentido oração, o necrológio do desventurado governador potiguar e dos membros de sua comitiva.

#### EMBARCAM OS CORPOS DAS DEMAIS VÍTIMAS

Os cadáveres das demais vítimas, em número de vinte, seguiram, ontem, para o Norte, em avião da LAP, que levantou voo às 18 horas em ponto.

Ao aeroporto compareceram o bacharel José Silveira Leite Fontes, secretário particular, representando o governador Arnaldo Rollemberg Garcês, autoridades, delegação do Rotary Club e diversas pessoas outras. Os corpos dos tripulantes, embarcaram alta noite para o Rio.

#### ENVIADOS DA IMPRENSA CARIOCA

Pela manhã de ontem, por via aérea, vieram ter a esta capital, acompanhados de fotógrafos e cinegrafistas, os jornalistas Silvio Fonseca, de *Última Hora* e Ivan dos Santos, da revista *O Cruzeiro*

#### CÂMARA-ARDENTE

Pouco depois das 7 horas, ficaram em câmara-ardente, no salão nobre do Palácio do Governo, velados pelas autoridades, senhores e elementos de prol da sociedade sergipana, os restos mortais do governador Dix-Sept Rosado.

Sobre o ataúde de madeira e zinco, além de uma linda coroa fúnebre mandada depositar pelo Governo do Estado, via-se uma outra, artisticamente feita de cravos brancos e em forma de cruz, oferta do Sr. Arnaldo

Rollemberg Garcês e sua digníssima consorte.

#### FECHADO O COMÉRCIO

Em atenção ao apelo dirigido pelos presidentes da Associação Comercial e da Federação do Comércio de Sergipe, cerrou as suas portas o comércio aracajuano, solidarizando-se, assim, com o profundo pesar da família nordestina.

#### DIRETOR DO LOIDE AÉREO NACIONAL

Chegado pela manhã de ontem, visitou o chefe do Governo, com quem conversou sobre o desastre de anteontem, o Dr. Marques Guimarães Coelho, diretor-tesoureiro do Loide Aéreo Nacional.

#### HOMENAGEM DO POVO

Apesar da chuva que caía, grande multidão se comprimia na praça Fausto Cardoso e na rua Joao Pessoa. As dependências do palácio do Governo estavam literalmente cheias.

Uma Companhia de Fuzileiros da Polícia Militar, sob o comando do tenente João Machado Filho, estava postada defronte da sede do Governo.

#### MANIFESTAÇÕES DE PESAR

Apresentando condolências ao chefe do Governo e manifestando-lhe sua solidariedade no doloroso transe, estiveram em palácio os deputados Francisco de Souza Porto e Juscelino de Carvalho, da bancada udenista na Assembleia Legislativa.

#### RECOMENDAÇÃO

Às 10:10 horas, oficiada pelo Monsenhor Carlos Camelio Costa e acolitada pelos demais sacerdotes presentes, teve lugar a recomendação, findo o quê o ataúde, conduzido pelos irmãos Rosado Maia, governador Arnaldo Garcês, secretários de estado e personalidades outras, desceu as escadarias do Palácio, por entre alas do povo e em absoluto silêncio.

#### HONRAS MILITARES

Em frente ao Palácio foram tributadas ao Chefe de Estado extinto as honras militares de estilo.

#### CORTEJO FÚNEBRE

Às 10:45 começou a se deslocar o cortejo fúnebre em demanda do

campo de aviação, tendo dele participado dezenas de automóveis, inúmeras bicicletas e veículos outros.

Na praça Fausto Cardoso e ao longo das ruas João Pessoa, avenida Coelho e Campos, avenida João Ribeiro, rua Dom Quirino, aglomerava-se uma multidão calculada em 20.000 pessoas, muitos dos quais choravam ou quebravam o silêncio reinante com palavras amarguradas.

#### EM ARACAJU O DIRETOR DA LAP

Quando estavam sendo tomadas as últimas providências para o embarque dos 8 corpos no avião "Juruá", da FAB, aterrissou no Campo de Aviação um aparelho da Cruzeiro, conduzindo o desembargador Edson de Oliveira Ribeiro, nosso ilustre coestaduano e um dos diretores da LAP, que viajou acompanhado de um advogado da Companhia Dr. Marcilio Gibson.

#### RELAÇÃO DOS PASSAGEIROS FALECIDOS

Inácia do Carmo Silva, Osmarina Sales de Melo, João da Silva Sardinha, Francisca Aurea de Melo, Marcilio Sampaio de Melo, Arnaldo Alves Diniz, Maria Aurea Diniz, Anísia Maia Diniz, José Ivaldo de Moraes Coutinho, Walter Alves Nascimento, Maria Sampaio de Melo, Mauro Abrantes Ferreira, Teresa de Melo, Osvaldo Alves Diniz Junior.

Procedentes de Maceió: Raimundo Torres, José Bento Sobrinho.

Procedentes de Natal: Pedro dos Santos, Felipe Pegado Cortez, Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia, Celeste Tavares, Fernando Tavares, José Gonçalves Medeiros, Agenor Coelho Rodrigues, Sandoval Borges Oliveira, Dr. Jacob Wolfson, José Borges Oliveira, José Roberto Oliveira, Maria Nina Borges Oliveira.

*Diário de Sergipe* - 12.07.1951

# ***FOLHA TRABALHISTA***

## **LAMENTÁVEL DESASTRE DE AVIÃO EM ARACAJU**

### **PERECERAM 32 PESSOAS INCLUSIVE O NOSSO COESTADUANO RAIMUNDO TORRES – A CHEGADA DO CORPO DO INDITOSO MOÇO NESTA CIDADE E SEU SEPULTAMENTO**

Na quinta-feira última, 12 de corrente, a nossa terra foi abalada com a notícia transmitida pela Rádio Difusora de Sergipe, do pavoroso desastre de avião da LAP (Linhas Aéreas Paulistas), trazendo passageiros do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, que capotou nas proximidades do campo de pouso em Aracaju, precisamente às 9 horas daquele dia, perecendo 32 pessoas, entre as quais o governador do Rio Grande do Norte, membros de sua família, seu secretário particular e o nosso patrício Raimundo Torres, filho do Sr. Anísio Torres, residente na praia do Pontal, município de Indiaroba, que vinha procedente de Maceió.

Tendo conhecimento da infausta notícia, no dia seguinte transportou-se para esta cidade a família Torres, onde aguardara a chegada do corpo do pranteado Raimundo que era noivo de uma das filhas do Sr. Antônio Alves da Silva, mais ou menos às 15 horas, quando enorme multidão o esperava na nossa igreja matriz.

Minutos depois, foi conduzido o féretro para o cemitério de nossa senhora da Piedade, acompanhado por enorme massa popular.

#### LUTO OFICIAL

O governador Arnaldo Rollemberg Garcês decretou luto oficial por três dias, manifestando o nosso pesar pela catástrofe sem precedentes na história de Sergipe.

*Folha Trabalhista*, registrando o triste acontecimento, envia sinceras condolências à família enlutada.

*Folha trabalhista* (SE) - 15.07.1951

# O NORDESTE

## TERRÍVEL DESASTRE DE AVIAÇÃO ANTEONTEM EM TERRAS ARACAJUANAS

Sergipe pequenino tem sido teatro dos mais dolorosos desastres nestes últimos anos. Todo sergipano ainda guarda indelével na memória o fatal descarrilamento de um dos trens da Leste Brasileiro, ao afastar-se da cidade de Capela, neste Estado, onde centenas de pessoas saíram gravemente feridas e dezenas de outras perderam tragicamente a sua vida.

Há poucas semanas passadas, quando aqui se encontrava o Sr. Guy Ulbricht designado que havia sido para fazer o polvilhamento das nossas plantações, quando pilotava um dos nossos teco-tecos, o seu aparelho precipitou-se ao solo, roubando-lhe a vida em pleno cumprimento de sua missão, fato este que muito comoveu a família sergipana.

E, ainda não nos havíamos refeito daquele tremendo golpe, eis que nos chega ao nosso conhecimento, que um avião das Linhas Aéreas Paulistas (LAP) havia caído nas imediações do rio do Sal, morrendo no desastre cerca de 32 pessoas. Não nos fizemos esperar e rumamos ao local do desastre, para que pudéssemos dar aos nossos leitores, uma descrição do acontecido.

Cena dantesca. Cena pavorosa. Espetáculo triste que fazia cortar coração. O aviador coitado, este sofreu uma fratura tão grande na cabeça, que toda a massa cefálica voou-lhe fora, ficando o crânio completamente oco. Uma senhora teve também o crânio partido pelo choque tremendo. Entre as três criancinhas que morreram, uma se encontrava trespassada pelos ferros retorcidos do aparelho. O restante formava um monte de corpos retalhados, onde se misturavam pernas e braços quebrados. Somente por força do ofício é que fomos obrigados a presenciar um quadro tão pungente como aquele.

Dentre as pessoas sinistradas, encontrava-se Sua Excelência o Sr. Dix-Sept Rosado Maia digno governador do Rio Grande do Norte, que se fazia acompanhar de sua comitiva oficial composta dos senhores José Gonçalves, diretor da Imprensa Oficial, Felipe Cortez, diretor do Departamento da Agricultura, Sandoval Oliveira, presidente do Sindicato dos Bancários, Jacob Wolfson, José Borges Oliveira, José Roberto de Oliveira, Maria Lira de Oliveira, Pedro dos Santos, Celeste Tavares, Fernando Tavares e Agenor Rodrigues. Os demais passageiros, deixamos de publicar os seus nomes por falta de maiores informes.

O avião era um Douglas DC 3, cujo comandante era um senhor de

nome Miranda conhecido de algumas pessoas de nossa cidade, que, depois de sobrevoar o campo por alguns minutos, na hora da aterrissagem não sabemos por que (o piloto havia pedido a pista ao outro avião que já ia aterrissar) o aparelho precipitou-se n'água, produzindo a catástrofe sangrenta que no momento traz toda Aracaju em profundo pesar.

Todos os corpos foram retirados do avião para o Hospital de Cirurgia, onde foram embalsamados, inclusive o de Sua Excelência, o Sr. Rosado Maia, que seguiu ontem por via aérea para a sua cidade natal, tendo recebido as honras de estilo.

Segundo o que se propala, a LAP havia decidido não mais fazer trafegarem os seus aparelhos por Sergipe, dado o mal estado de conservação em que os mesmos se encontram (os Douglas DC 3) sendo que esta seria uma das últimas viagens daquela Companhia.

Não queremos de modo algum culpar a LAP pelo que sucedeu, mas isso servirá de grande exemplo para a vida daqueles que viajam por via aérea, seja muito mais cuidada, não se permitindo trafegar aparelhos que não estejam em condições de oferecerem o máximo de segurança aos seus passageiros.

*O Nordeste (SE) - 14.07.1951*

# SERGIPE - JORNAL

## **DESASTRE AVIATÓRIO DE ENORMES PROPORÇÕES – 32 MORTOS DENTRO DO PP-LPG – LAP, LÍDER E PIONEIRA DE DESASTRES NA AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA**

Ampliando a série de desastres de que se constituiu pioneira no litoral do Brasil, a Companhia Linhas Aéreas Paulistas vem de escolher a nossa bucólica e recatada Barbosópolis, como cenário triste e doloroso, para um dos maiores desastres da aviação comercial brasileira.

Aracaju amanheceu hoje enlutada e tão cedo não (...) de si, da sensibilidade dos seus filhos, do humanismo da nossa gente, dos sentimentos cristãos que são (...) e roteiro de todos os aracajuanos, o crepe negro, de luto, de luto pesadíssimo, com que veio vesti-la a LAP, como líder, impune, de desastres aviatórios.

Trinta e duas pessoas encontraram hoje a morte, estupidamente, dentro no bojo do Douglas DC-3, prefixo PP-LPG das Linhas Aéreas Paulistas. Dentre elas três criancinhas de colo, vinte e cinco adultos e quatro dos seus infelizes tripulantes.

Não é esta, porém, nem a primeira, nem a segunda, nem a terceira ou mesmo a quarta vez em que caem aviões da referida companhia. Os seus desastres se sucedem, num crescendo assustador.

Viajar pela LAP, constitui, hoje, um justo receio para a gente aracajuana. Ao que estamos seguramente informados, o avião sinistrado sobrevoou hoje o aeroporto de Aracaju, precisamente às 8:34, numa altitude, presumida, de 200 metros, pois que a base não teve informação da altura em que viajava o aparelho, o que, aliás, deu ensejo a reclamação do comandante do avião da Cruzeiro do Sul, que viajava com uma diferença de 10 minutos do avião da LAP.

Este deveria pousar naturalmente antes do avião da Cruzeiro, mas sucedeu o contrário, porque não se soube mais notícia do aparelho da LAP.

Seguindo em direção do rio do Sal, como quem vai para a cidade de Cotinguiba, antes, portanto, de entrar na reta final, os moradores do povoado Sobrado e outros daquelas redondezas, viram o aparelho PP-LPG inclinando muito as asas e perdendo altura, para ouvirem, logo em seguida, o barulho ensurdecido de sua grande queda.

Caíra o PP-LPG no riacho Calumbi, que deve ser um afluente do rio do Sal, causando enorme pânico à toda gente da vizinhança.

Isso, aproximadamente às 8:40 da manhã, quando ainda estava no aeroporto o avião da Cruzeiro do Sul. Não se sabe como, nem por que o

avião caiu. Sabem, apenas, os moradores da zona, ouvidos cuidadosamente pela nossa reportagem, que não houve explosão, pois não se ouviu senão o ruído da sua queda no riacho.

E ficou lá um montão de destroços, pedaços de asas, cabeças partidas, pernas e braços despregados dos corpos, de mistura com fragmentos de hélices, de malas, de ferramentas, como uma ilha dantesca, plantada quase no centro do riacho sinistro.

Difícil descrever o que foi visto pela nossa reportagem e pelos olhos aflitos e curiosos de uma multidão cada vez maior.

Contornando os destroços do avião, a bordo de uma frágil canoa, conseguimos ver ainda oito cadáveres, dentre os quais o do comandante, os de duas senhoras e de duas crianças.

Lá estava já a polícia, montando guarda aos cadáveres e aos destroços do avião sinistrado, aguardando, sem dúvida, o serviço médico-legal e técnico científico de remoção.

Pena é que, justamente com a Polícia, além de dois rapazes que se diziam representantes da LAP, estivessem pessoas outras, curiosas, sem quaisquer credenciais que justificassem a sua permanência na ilha sinistra, formada pelos destroços do PP-LPG.

Ninguém, absolutamente, a não ser a Polícia, os médicos credenciados e os técnicos necessários, podia estacionar naquele local, onde, além da possibilidade da destruição de indícios esclarecedores a uma perícia bem orientada, podia acontecer, também, o desvio de valores, não só do Correio e da Companhia, como dos passageiros e tripulantes. Nossa reportagem, se bem houvesse anotado e reparado essa grande falha do serviço policial, manteve-se à distância dos destroços e dos cadáveres, fotografando quanto lhe era possível, sem tocar, contudo, nos objetos ou nos cadáveres fotografados.

Às onze horas e quarenta e cinco minutos, a maré ainda cheia, não era possível fazer-se o serviço de remoção dos cadáveres, e, ao que soubemos, aguardava-se, ali, um comboio da Leste Brasileiro e uma lancha para o penoso e difícil trabalho de remoção.

Far-se-á sem dúvida a autópsia dos mortos e se os identificará também, visando evitar prejuízos ainda maiores para as suas famílias.

A LAP não podia estar mais pesada.

E, muito mais pesados e infelizes que ela, os que se utilizam dos seus serviços aéreos, vítimas, como foram hoje, de um desastre que não só abala a sensibilidade da gente sergipana, como abala e comove toda a Nação brasileira, porque nele, sem culpa e sem motivo, pereceram trinta e duas pessoas, trágica e inexplicavelmente.

Registrando mais essa desgraça com que a LAP enluta muitos lares no Brasil, é nosso propósito, exclusive, solicitar a atenção das autoridades do País, no sentido de que doravante, sejam redobradas as cautelas e multiplicados os cuidados na fiscalização e na assistência técnica de todas as companhias de aviação em geral, tanto no seu pessoal, como no seu

material, para que diminuam, se não é possível extingui-los, os índices da infortunística aviação que já alarma as populações brasileiras.

À hora em que encerramos a nossa reportagem as autoridades continuavam diligenciando os preparativos para a remoção dos cadáveres, sem que, contudo, apesar da nossa diligência e dos nossos esforços, conseguíssemos obter da agência da Companhia os nomes dos passageiros.

Apuramos, apenas, que o PP-LPG viajava pilotado pelo comandante Miranda, tendo a seu bordo o comissário Duarte.

A todas as famílias dos que morreram tragicamente no desastre de hoje, proporcionado pela LAP, passageiros e tripulantes, este órgão, que é do Povo, para bem servir à coletividade, expressa a sua absoluta e como-vida solidariedade no transe doloroso que acabam de sofrer.

—

Segundo anunciam algumas emissoras nacionais, no PP-LPG viajava com destino ao Rio, o Sr. Dix-Sept Rosado Maia, governador do Rio Grande do Norte. Com profundo pesar fazemos este registro. Poucos meses à frente da administração potiguar, o Sr. Dix-Sept Rosado Maia era a afirmação pujante de um governo todo dedicado à solução dos múltiplos problemas que afligem os seus coestaduanos, principalmente a população do interior rio-grandense do norte. Incansável, procurando se afastar da política partidária para poder congrega num só bloco todos os partidos, o governador Dix-Sept Rosado Maia era acima de tudo o administrador. Hoje, quando o noticiário da imprensa e das rádios estampam o golpe da fatalidade que roubou tantas vidas úteis, partilhando da tristeza das famílias enlutadas pelo trágico desastre do PP-LPG, em particular, rendemos esta derradeira homenagem ao infortunado governador Dix-Sept Rosado Maia, externando o nosso respeitoso pesar a sua excelentíssima família e a nossa solidariedade de irmãos ao trabalhador povo potiguar.

*Sergipe Jornal (SE) - 12.07.1951*

# A ORDEM

## **DE LUTO O RIO GRANDE DO NORTE**

### **FALECEU O GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO**

### **TAMBÉM OS DIRETORES DOS DEPARTAMENTOS DE IMPRENSA, MUNICIPALIDADE E AGRICULTURA – OUTROS CONTERRÂNEOS**

### **OS CORPOS SERÃO TRANSPORTADOS**

Infelizmente confirmaram-se as dolorosas notícias que hoje às primeiras horas da tarde circularam nesta capital de que às 11:45 horas, um avião das Linhas Aéreas Paulistas caíra nas imediações de Aracaju.

O aparelho sinistrado, que partiu desta capital às 2 horas da madrugada, conduzindo em seu bojo, com destino ao Rio de Janeiro, o Exmo. Senhor Governador Dix-Sept Rosado Maia, e seus auxiliares de administração, senhores doutores José Gonçalves de Medeiros, Felipe Pegado Cortez, Jose Borges de Oliveira, respectivamente diretores dos Departamentos de Imprensa, Agricultura e Municipalidades. Também viajavam no avião da LAP os senhores Dr. Jacob Wolfson, Agenor Coelho Rodrigues, Sandoval Borges de Oliveira, Fernando Tavares, dona Celeste Tavares, menor José Roberto de Oliveira e dona Maria Nina de Oliveira, filho e esposa do doutor José Borges de Oliveira e Pedro Santos.

Além destes, o avião transportava mais 17 pessoas, entre passageiros e tripulantes.

### **COMO SE DEU O LAMENTÁVEL DESASTRE**

Segundo comunicação recebida por rádios amadores de Natal o desastre verificou-se da seguinte maneira, conforme descrição transmitida por rádios amadores de Aracaju: o aparelho procurou descer, não encontrando pista em condições, motivo porque o avião teve de fazer evoluções, quando então se chocou violentamente com a ponte Calumbi, que existe por sobre o rio do Sal. Do choque, o avião partiu-se em dois, submergindo logo em seguida naquele rio, que é de regular profundidade.

O avião sinistrado tem o prefixo PPL-PG. Ao que se sabe, o governador Dix-Sept Rosado procurara passagem em avião da Cruzeiro do Sul, não tendo conseguido, entretanto.

## LUTO EM TODO O ESTADO

Logo após a divulgação das primeiras notícias, sobre o terrível golpe que acaba de ferir a sensibilidade dos norte-rio-grandenses, a população de Natal saiu às ruas, observando-se desusado movimento. O trânsito foi intensificado, e as repartições, bancos, casas comerciais, escolas e colégios encerraram suas atividades, enquanto o Governo tomava as providências necessárias.

Assim sendo, em avião da FAB posto à disposição do Governo, seguiram até o local do desastre o Sr. Vingt Rosado Maia, irmão do governador Dix-Sept Rosado Maia, e o Sr. José Clementino Bessa, secretário da Assembleia Legislativa, além de outras pessoas. Os corpos dos nossos conterrâneos serão transportados para esta cidade, sendo que o enterramento do governador dar-se-á em Mossoró, sua terra natal.

## NOTAS

Ao que sabemos, em Mossoró a notícia foi recebida, inicialmente, com grande expectativa, de vez que ali não se tinha certeza do embarque do Chefe do Executivo. Entretanto, com a confirmação da infausta notícia, a desolação foi geral.

Os cinemas da capital suspenderam as suas sessões durante o dia de hoje, como também todos os clubes esportivos decretaram luto oficial.

- As festas do América Futebol Clube foram canceladas.
- Também a Federação Mariana adiou as comemorações dos aniversários das congregações da Catedral, Alecrim e Ribeira.
- A Rádio Poti suspendeu suas transmissões de música alegre, informando vez por outra sobre o acontecimento que veio enlutar o Rio Grande do Norte.
- Em nossos "placares" foi intenso o movimento, aglomerando-se o povo em frente a este diário, a fim de saber pormenores do grande desastre.

## CONSTERNAÇÃO

Volta o nosso Estado a ser profundamente golpeado, com o lamentável desastre de aviação de Aracaju, no qual pereceram o governador Dix-Sept Rosado Maia e três auxiliares de sua administração, além de outros conterrâneos.

Logo no início do seu governo, perdeu o saudoso governador o seu secretário geral, doutor Mario Nagocio, também num desastre que abateu todo o Rio Grande do Norte.

Agora, vem-nos a infausta notícia de sua morte, também quando se achava a serviço de sua terra, à qual vinha emprestando todo o seu esforço de bom patriota. Viajava Sua Excelência, para a metrópole do país, onde entraria em contato com as altas autoridades da República, principalmente

com o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, que aqui estivera tratando com o chefe do executivo assuntos de vital interesse para o nosso Estado.

É tamanho o pesar que cobre o Rio Grande do Norte que nos fogem expressões para maiores comentários nesta hora de profunda consternação para o nosso povo, esperançoso que se achava de êxito dessa viagem do Governador.

A *ORDEM*, intérprete dos sentimentos católicos de nossa gente, solidariza-se com o pesar do Rio Grande do Norte, apresentando às famílias das vítimas sentidas condolências e fazendo preces a Deus pelo eterno descanso dos que encontraram a morte sob os céus sergipanos.

## MENSAGEM DO GOVERNADOR SILVIO PEDROSA AO POVO DO RIO GRANDE DO NORTE

"Meus conterrâneos:

Ao vos dirigir estas palavras, sob a profunda emoção que acredito ser, igualmente, a de todos os norte-rio-grandenses, quero, de início, render a homenagem do meu respeito e de minha saudade à memória do admirável companheiro desaparecido.

A morte de Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia, nas circunstâncias dolorosas em que se verificou, não enche apenas de pesar a sua digna família, a sua querida terra de Mossoró, ao círculo numeroso de seus amigos. Ela fere o Estado, ela galvaniza todos os espíritos e corações norte-rio-grandenses num mesmo sentimento de profunda consternação em face da tragédia.

Seu companheiro de campanha eleitoral e de ação governamental, ligado diretamente à sorte de sua administração – nem por isso me posso julgar suspeito no testemunho que aqui vos trago de que com o seu falecimento, perdemos, na realidade, o grande e insuperável capitão, na tarefa de conduzir o Rio Grande do Norte aos altos destinos que merece dentro da comunidade brasileira.

Sua energia serena, sua capacidade de trabalho, sua vocação de realizador, seu espírito de sacrifício pessoal, diante dos imperativos e das injunções de interesse coletivo, não vos preciso dizer de que magníficas proezas se revestiam. Ele veio para o Governo sob a efusão e a esperança com que, por tais virtudes, o distinguiam os conterrâneos. E no Governo, durante esses cinco meses de sua administração, bem que felizmente pôde começar a retribuir, em zelo, assistência, esforço de trabalho, paixão de servir, de servir incansavelmente, a confiança dos norte-rio-grandenses.

Dificuldades, adversidades, situações ingratas, não lhe faltaram, mesmo em tão curto itinerário à frente do Estado. Mas tudo ele vinha sabendo vencer e superar, tranquilo, entusiasta e otimista, na irrecusável certeza de que postos em prática seus planos e projetos, marcos novos assinalariam o progresso e o desenvolvimento da terra comum.

Falando, assim aos meus conterrâneos, na reverência à memória do querido morto e dos auxiliares da administração e coestaduanos tragados pela mesma fatalidade, desejo, por outro lado, assegurar, como seu sucessor, que quanto em mim estiver será feito no benefício do povo do nosso Estado.

Compreendo as tristes condições e as pesadas responsabilidades de empunhar o leme que a morte fez cair de suas mãos firmes e patrióticas. Dix-Sept Rosado deixa mais que um nome, que honrará seus filhos; lega-nos uma legenda de bravura cívica, de capacidade de resistência, de invencível espírito público.

Conclamo os meus conterrâneos a meditarem na importância desse legado, de tão largas e inevitáveis repercussões em nosso ambiente político-social, e, por isso mesmo, acima de contingências partidárias ou pessoais, a ajudarem o Governo que continua a obra por ele iniciada, com o único propósito de servir ao povo do Rio Grande do Norte.”

---

#### DR. JOSÉ BORGES DE OLIVEIRA

Nascido em Campo Redondo, Santa Cruz, Dr. José Borges de Oliveira contava 45 anos de idade, sendo casado com a senhora dona Maria de Oliveira, que o acompanhava na fatídica viagem bem assim o filho adotivo, José Roberto, ambos falecidos.

Diplomado contador pela Escola de Comércio de Natal, bacharelou-se, anos depois, pela Faculdade de Direito do Recife, e antes de ser chamado para o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades exercia a advocacia na cidade de Currais Novos, onde era também contador da mineração do desembargador Tomás Salustino.

Cooperativista entusiasta, o saudoso conterrâneo exercera o cargo de gerente da antiga Caixa Rural e Operária de Natal, tendo lecionado, por muito tempo, na Escola de Comércio. Viajava ao Rio a fim de tratar de assuntos de interesse para o cooperativismo, pois com a próxima fusão do seu Departamento com a Divisão de Cooperativas do Departamento de Agricultura, estava o senhor José Borges tratando de financiamento às nossas cooperativas agropecuárias, para o que entender-se-ia com o órgão central na capital do país.

#### Dr. JACOB WOLFSON

Natural de Pernambuco, o doutor Jacob Wolfson era filho do Sr. Leon Wolfson, comerciante nesta praça e de dona Maria Wolfson, residente na rua Princesa Izabel, nesta cidade.

Contava o extinto 34 anos de idade, sendo casado com a senhora dona Fareta Wolfson, que está à espera do primogênito do casal.

Médico especialista em doenças de olhos, era o Dr. Wolfson muito relacionado em nossos meios, sendo seu irmão o engenheiro Noya Wolfson.

Destinava-se ao Rio a fim de participar de um congresso médico. Recentemente regressara da Argentina, onde realizou um curso de especialização, sendo médico do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

#### SANDOVAL BORGES DE OLIVEIRA

Contava, apenas, 27 anos de idade, deixando viúva a senhora dona Clea Borges de Oliveira, sendo seus filhos os pequenos Mercia, Maria Cleide e Sandoval.

Era funcionário do Banco do Rio Grande do Norte, tendo exercido a função de Caixa, naquele estabelecimento. Atual presidente do Sindicato dos Bancários e diretor comercial da Cooperativa de Consumo dos Bancários, ia participar de uma assembleia da classe, no Rio, como representante dos seus colegas natalenses.

#### AGENOR COELHO RODRIGUES

Era o único solteiro dos conterrâneos que viajavam no sinistrado. Filho do senhor Francisco Loureço Rodrigues e dona Ernestina Coelho Rodrigues, contava apenas 25 anos de idade.

Era pessoa muito relacionada em nossos meios esportivos, sendo tesoureiro da Federação Norte-Rio-grandense de Desportos e diretor de regatas do Centro Náutico Potengi. Ex-aluno salesiano, funcionário da Legião Brasileira de Assistência e gerente da Cooperativa de Crédito dos funcionários dessa instituição, o inditoso jovem viajava ao Rio a fim de submeter-se a uma operação de sinusite, e ali demorar-se em visita ao seu primo, senhor José Heroncio de Melo, vítima de desastre de automóvel em Tacima, na Paraíba, no qual morreram os doutores Mario Nagocio e Omar Medeiros.

#### PEDRO DOS SANTOS

Motorista profissional, natural do Ceará, destinava-se a São Paulo, a fim de trazer, com mais dois colegas, caminhões destinados à firma Vandique Lopes. Era casado e deixa um filho.

#### CASAL FERNANDO TAVARES

O Sr. Fernando Tavares e esposa dona Celeste Tavares, residentes na cidade de Açu, iam a passeio à Capital da República. Eram elementos de relevo na sociedade açuense, sendo o Sr. Fernando Tavares, proprietário e criador naquele município. Seus corpos foram transportados para Açu, onde serão sepultados.

#### DR. JOSÉ GONÇALVES DE MEDEIROS

Nasceu a 18.12.1919, na cidade de Acari, sendo seus pais o senhor Mario Gonçalves Pires de Medeiros e dona Porfíres Pires de Medeiros. Fez o

seu curso secundário no Ateneu, tendo também cursado o Seminário de S. Pedro. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife, sempre se destacando pelo brilho de sua inteligência e gozando das simpatias gerais nos meios estudantinos. Era funcionário do Instituto dos Comerciários, tendo sido posto à disposição do Governo do Rio Grande do Norte para exercer o cargo de diretor do Departamento de Imprensa e diretor de *A República*. Foi deputado estadual pela UDN, sendo dos mais destacados a sua atuação na Assembleia Legislativa.

Era uma das moças culturas do nosso Estado, tendo diversos livros publicados, além de ser ardoroso orador.

No recente desastre, de automóvel de Tacima, na Paraíba, no qual pereceram os doutores Mario Nagocio e Omar Medeiros, o Dr. José Gonçalves sofrera graves ferimentos, estando ainda em restabelecimento.

Era casado com a senhora dona Hilda Gonçalves de Medeiros, e viajava ao Rio a serviço do Departamento que dirigia.

*A Ordem* (RN) – 12 e 13.07.1951

# Diário de Notícias

## **REPERCUTE EM TODO O PAÍS O DESASTRE DE AVIAÇÃO OCORRIDO EM SERGIPE**

### **REMOVIDOS DO LOCAL DO SINISTRO OS CORPOS DAS VÍTIMAS – TRANSPORTADOS PARA NATAL OS DESPOJOS DO GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO**

### **LUTO OFICIAL EM SERGIPE, PIAUÍ, PARAÍBA E ESPÍRITO SANTO – ASSISTIRÁ AOS FUNERAIS DO GOVERNADOR POTIGUAR O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

ARACAJU, 13 (Asapress) – Os corpos de todas as vítimas do avião da LAP já foram removidos do local do acidente para o Hospital de Cirurgia, onde estão sendo identificados pelo Serviço Técnico da Polícia e embalsamados pelos médicos daquela instituição hospitalar. Procedentes de Natal, chegaram a esta capital, além de outras pessoas, autoridades governamentais do Rio Grande do Norte. O corpo do Sr. Dix-Sept Rosado Maia, governador potiguar, após identificado e embalsamado, foi transportado para a cidade de Natal, recebendo por parte do governo e povo sergipanos todas as honras de chefe de Estado. O governador Arnaldo Garcês dedicou todo o dia de ontem à assistência às vítimas do doloroso desastre, mantendo-se em constante entendimento com o governador em exercício do Rio Grande do Norte, prestando informações e assistindo pessoalmente os parentes e as famílias dos que morreram no desastre que enluta a terra sergipana. O trabalho de remoção dos cadáveres foi dos mais difíceis e penosos possíveis, contando, no entanto, com a ajuda dos corpos médicos dos Institutos de Previdência, do SESI e do SENAC. Grande massa popular superlotou as dependências e as vizinhanças do Hospital de Cirurgia, durante a noite de ontem, enquanto se procedia à identificação e ao embalsamento dos cadáveres. Chegados em avião especial, ontem mesmo, à noite, encontram-se nesta capital os técnicos e aviadores que vão proceder aos exames necessários para a apuração da causa real do desastre. Sabe-se que a LAP já havia autorizado o fechamento da sua agência nesta capital, em virtude de não mais lhe interessar o tráfego de passageiros em aviões "Douglas", porém, exclusivamente em "Curtiss Comander", aviões maiores, que não podem aterrissar no aeroporto desta cidade. A assistência por parte da companhia transportadora tem sido quase nenhuma. O governo do Estado, com os seus auxiliares imediatos, contando com a cooperação dos médicos sergipanos e do povo em geral, é que tem tomado a iniciativa de todas as providências, inclusive medidas de caráter assistencial e de preservação dos despojos mortais dos que perderam a vida.

## CONSTERNAÇÃO NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) – Todos os círculos sociais e políticos mostram-se consternados com a morte do governador Dix-Sept Rosado no desastre de avião ocorrido próximo a Aracaju e no qual pereceram também pessoas ligadas à sociedade paraibana.

Outra vítima foi o agrônomo Felipe Pegado Cortez, pertencente à Diretoria de Produção da Paraíba e que fora solicitado a prestar serviços no Rio Grande do Norte. No governo passado, o Sr. Felipe Cortez dirigiu o Departamento de Produção da Paraíba, onde deixou inúmeros melhoramentos. Visitou também a Argentina e o sul do país, em viagem de estudos e para aquisição de animais destinados a melhorar os rebanhos paraibanos.

## NÃO HOUVE EXPLOSÃO

ARACAJU, 13 (Asapress) – Pessoas residentes nas proximidades do local onde caiu o aparelho da LAP informaram não ter havido nenhuma explosão. O avião surgiu voando baixo, perdendo altura e adernando para um lado como que procurando fazer uma curva. Em seguida foi se projetar no riacho Calumbi.

Quando chegamos ao local, eram visíveis os corpos de oito pessoas, inclusive do comandante, de duas crianças e duas senhoras.

## A QUATRO METROS DE PROFUNDIDADE

ARACAJU, 13 – (Asapress) – O aparelho da LAP, ao cair no riacho Calumbi, mergulhou na lama, ficando a uma profundidade de cerca de 4 metros. Apenas ficou de fora uma pequena parte do nariz do aparelho. Até ontem à noite, haviam sido retirados 22 corpos. As chuvas que caem na região dificultam os trabalhos de remoção dos corpos.

## LUTO OFICIAL EM SERGIPE

ARACAJU, 13 – (Asapress) – O governo do Estado decretou luto oficial, no Estado, durante três dias, pelo falecimento do Dr. Dix-Sept Rosado Maia, governador do Rio Grande do Norte e demais vítimas do trágico desastre de aviação. Uma companhia de fuzileiros, polícia militar e bombeiros, prestaram honras de chefe de Estado, ao inditoso governador potiguar, saindo o féretro do Palácio do Governo para o aeroporto local, de onde será transportado para o Rio Grande do Norte, acompanhado do deputado federal Dix-Huit Rosado, irmão do falecido governador, que já se encontra nesta capital e demais membros de sua família, autoridades estaduais e federais e representante oficial do governo de Sergipe. O comércio local cerrou suas portas. Momentos depois, passava o cortejo fúnebre pela rua João Pessoa, acompanhado do governador Arnaldo Garcês, secretários de Estado, diretores de Repartições, autoridades civis, militares e eclesiásticas. Estão sendo esperados com a mais viva ansiedade popular os resultados periciais esclarecedores da causa do lamentável desastre. Continuam

chegando a esta capital representantes e repórteres da imprensa carioca e pernambucana, que farão uma ampla divulgação nacional das verdadeiras causas motivadoras do desastre, porquanto, a uma só voz, ouvem-se acusações contra a Companhia de aviação.

## NO PIAUÍ

TERESINA, 13 (Asapress) – O governador Milton Brandão decretou luto oficial, por três dias, em sinal de pesar, pelo passamento do governador do Rio Grande do Norte, tragicamente desaparecido no desastre da LAP.

## NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) – O Sr. José Américo decretou luto oficial por três dias e designou o Sr. Osias Gomes, secretário do Interior, para representar a Paraíba nos funerais do governador Dix-Sept Rosado, em Natal.

## NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 13 (Asapress) – Em sinal de pesar pelo desaparecimento do governador Dix-Sept Rosado, o chefe do Executivo capixaba decretou luto oficial por três dias e expediu mensagens ao governo do Estado irmão, exprimindo os sentimentos do povo capixaba pela dolorosa perda.

## ASSISTIRÁ AOS FUNERAIS O SR. CAFÉ FILHO

A fim de assistir aos funerais do governador do Rio Grande do Norte, Sr. Dix-Sept Rosado, vitimado pelo acidente de aviação ocorrido no território do Estado de Sergipe, seguiu, ontem, viajando em avião da Força Aérea Brasileira, o Sr. João Café Filho, vice-presidente da República.

O Sr. Café Filho viajou acompanhado de grande comitiva, constituída de parlamentares da bancada potiguar e outras altas autoridades.

## PESAR DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Logo que teve conhecimento do infausto acontecimento, o ministro Álvaro de Souza Lima, titular da pasta da Viação, dirigiu um telegrama ao diretor da Estrada de Ferro Sampaio Correia, incumbindo-o de representá-lo nos funerais do governador Dix-Sept Rosado.

O ministro Souza Lima dirigiu mensagens de condolências ao governador interino do Rio Grande do Norte, ao deputado federal Dix-Huit Rosado e à família enlutada, deplorando o prematuro desaparecimento do seu grande amigo “quando mais de sua capacidade e brilhante inteligência esperava o seu Estado natal”.

*Diário de Notícias (RJ) – 14.07.51*

# JORNAL DE NOTÍCIAS

## **MORREU NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE**

### **TRINTA E DUAS PESSOAS PERECERAM NA CATÁSTROFE – DIRIGIA-SE O AVIÃO DE NATAL PARA O RIO – CAIU NO RIO DO SAL, A TRÊS QUILOMETROS DE ARACAJU**

ARACAJU, 12 (Asapress) – Trinta e duas pessoas, 28 passageiros e 4 tripulantes, pereceram hoje, tragicamente, quando o avião da LAP, de prefixo PP-LPG, caiu sobre o rio do Sal.

O avião viajava de Natal para o Rio, atribuindo-se o desastre às más condições atmosféricas.

#### PERSONALIDADES VITIMADAS

ARACAJU, 12 (News Press) – Surpreendente desastre acaba de ocorrer para o Poder Executivo do Rio Grande do Norte, com o falecimento do governador Dix-Sept Rosado, do vice-governador, do secretário da Agricultura Felipe Costa, diretor da Municipalidade, José Borges Oliveira, José Gonçalves, diretor da Imprensa Oficial, Fernando Tavares, líder político, esposa e filhos e Jacob Wolfson, médico chefe do IAPETEC.

#### NOTA OFICIAL DE LAP

RIO, 12 (Aspress) – A LAP distribuiu o seguinte comunicado sobre o desastre ocorrido com um de seus aparelhos:

“A Linhas Aéreas Paulistas S/A cumpre o doloroso dever de vir comunicar que sua aeronave prefixo PP-LPG, ao sobrevoar o aeroporto de Aracaju, em direção a Maceió, foi acidentada, caindo no rio do Sal, a três quilômetros desta cidade, perecendo 28 passageiros e 4 tripulantes.

A tripulação do avião era composta pelo comandante Aureo Miranda, copiloto José de Souza Neto, radiotelegrafista Eurico Pereira Barbalho e comissário Sérvulo Duarte Gonçalves.

A lista de passageiros do avião é a seguinte: Jerônimo Dix-Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte; José Borges de Oliveira, Maria Nina Borges de Oliveira, José Roberto de Oliveira (de colo), Sandoval Borges de Oliveira, Felipe Cortas Pegado, José Gonçalves Medeiros, Fernando Tavares, Celeste Tavares, Agenor Coelho Rodrigues, Jacob Wolfson e Pedro Santos, que viajavam de Natal para o Rio. De Recife para o Rio: Umberto Suassuna, Inácia do Carmo Silva, Osmarina Alves de Melo, Maria Sampaio de Melo, José Ivaldo de Moraes Coutinho, Arnaldo Alves Diniz, Maria Aurea

Diniz, Anísia Maia Diniz (de colo), Arnaldo Alves Diniz Junior (de colo), João da Silva Sardinha, Francisca Aurea de Melo Sardinha, Marcilio Sampaio de Melo, Tereza Maria Sampaio e Walter Alves do Nascimento. De Maceió para o Rio: Raimundo Soares e José Bento Sobrinho.”

#### DUAS FAMÍLIAS INTEIRAS

RIO, 12 (News Press) – No desastre com o aparelho da LAP duas famílias sucumbiram em sua totalidade. A primeira, do Sr. José Borges de Oliveira, diretor da Municipalidade em Natal, que faleceu com sua esposa e seu filho menor, e a segunda, apanhou o aparelho em Recife, sendo composta de três pessoas, da família Diniz.

#### CONSTERNAÇÃO EM NATAL

NATAL, 12 (Asapress) – Causou a mais dolorosa consternação a notícia procedente de Aracaju, dando conta do terrível desastre ocorrido próximo à capital sergipana, com um avião da LAP, no qual perdeu a vida, tragicamente, o Sr. Jerônimo Dix-Sept Rosado, governador deste Estado. A notícia correu célere notando-se aqui um ambiente de profunda tristeza ante o ocorrido.

Além do governador do Rio Grande do Norte, morreram no desastre mais onze pessoas deste Estado, entre as quais toda uma família: José Borges de Oliveira, Sandoval Borges de Oliveira e o garoto José Roberto de Oliveira.

#### EM RECIFE

RECIFE, 12 (Asapress) – A notícia sobre o desastre ocorrido na manhã de hoje próximo à capital sergipana foi recebida com a maior tristeza no Recife. Entre as 32 pessoas tragicamente desaparecidas no terrível sinistro encontrava-se toda uma família, composta de 6 pessoas, todas desta capital.

*Jornal de Notícias (SP) – 13.07.1951*

# DIARIO DE NATAL

## **TREMENDO DESASTRE DE AVIAÇÃO COBRE DE LUTO O RIO G. DO NORTE**

### **CAIU NAS PROXIMIDADES DE ARACAJU O AVIÃO DA LAP EM QUE VIAJAVA O GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO MAIA, ALÉM DE TRÊS AUXILIARES DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO**

### **NADA MENOS DE ONZE CONTERRÂNEOS PERDERAM A VIDA NA TERRÍVEL CATÁSTROFE**

### **IMPORTANTES ASSUNTOS DE INTERESSE DO ESTADO LEVARAM O CHEFE DO EXECUTIVO POTIGUAR PARA O VOO DA MORTE**

Finalmente confirmada a dolorosa notícia que veio enlutar o Rio Grande do Norte.

O avião prefixo PPLPG, do Loide Aéreo Nacional, conduzindo vinte e dois passageiros, embarcados em Natal e Recife, todos com destinos ao Rio de Janeiro, caiu espetacularmente nas proximidades do aeroporto de Aracaju, após bater na ponte do Calumbi sobre o rio do Sal. Ao procurar aterrissar o aparelho começou a perder altura quando verificou-se o tremendo choque que o dividiu em três pedaços.

O rio do Sal que tem dois metros de profundidade estava com água até o limite normal, aguardando-se que a maré baixe a fim de serem retirados os corpos das vítimas.

A primeira notícia foi recebida pelo Comando da Base Aérea de Natal, pelo radiograma urgentíssimo assinado pelo comandante Miranda, da Base de Aracaju, dizendo que após sobrevoar aquele campo, na distância de 3 quilômetros caiu a aeronave, tendo perecido todos os tripulantes e passageiros, ignorando-se o número, visto que os mortos estavam presos aos destroços do avião.

Viajavam à bordo do aparelho sinistrado as seguintes pessoas: Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia, Governador do Estado; Felipe Pegado Cortez, diretor do Departamento Estadual de Agricultura; José Borges de Oliveira, diretor do Departamento de Assistência aos Municípios; José Gonçalves de Medeiros, diretor do Departamento de Informações; Pedro dos Santos, Fernando Tavares (Vem-vem) e sua esposa dona Celeste Tavares, residentes em Assú; Dr. Jacob Wolfson, médico nesta capital; Sandoval Borges de Oliveira, funcionário do Banco do Rio Grande do Norte e presidente do Sindicato dos Bancários; Agenor Coelho Rodrigues, funcionário da LBA; José Roberto Borges de Oliveira e Maria Nina Borges de Oliveira.

As primeiras informações chegaram ao Palácio do Governo quando ali

se encontravam em expediente o Governador em Exercício Silvio Pedrosa, Dr. Américo de Oliveira Costa, secretário-geral do Estado e outros auxiliares da administração. Logo em seguida começaram a chegar ao Palácio da Praça Sete de Setembro e à Vila Potiguar centenas de pessoas na expectativa de melhores esclarecimentos.

O coronel Honório Koeler, comandante da Base Aérea de Natal, compareceu no Palácio do Governo e pôs à disposição do Governo um avião para seguir imediatamente a fim de tomar as providências necessárias à remoção dos corpos. Este aparelho decolou logo às primeiras horas da tarde, conduzindo os senhores Vingt Rosado Maia, irmão do Governador e José Clementino Bessa, diretor da Secretaria da Assembleia Legislativa Estadual.

O governador Silvio Pedrosa, cercado de auxiliares, tem determinado medidas tendentes a receber as vítimas do doloroso desastre.

O comércio e as repartições públicas federais, estaduais e municipais cerraram as suas portas logo que tomaram conhecimento, hasteando o pavilhão nacional a meio pau.

O governador em exercício recebeu do Sr. Arnaldo Rollemberg Garcês, governador de Sergipe o seguinte telegrama: "O avião caiu a três quilômetros desta cidade e está submerso. Aguardamos a vazante da maré a fim de conseguirmos retirar os corpos. Aqui estamos ao inteiro dispor do povo do Rio Grande do Norte. Envio para o amigo sentidos pêsames em meu nome e no de Sergipe".

## TRAGÉDIA

A catástrofe que hoje se abateu sobre o Rio Grande do Norte não poderá ser medida, evidentemente, nas proporções em que ela no momento se apresenta, por maiores que sejam as suas projeções e as suas ressonâncias em todos os setores coletivos. É tão brutal o choque, tão violenta a emoção, que desnorteiam os espíritos e as sensibilidades, unidos todos os conterrâneos no mesmo pesar e na mesma desolação.

Com a morte de Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia, governador do Estado, nesse trágico desastre de aviação, perde-se uma figura enérgica e esclarecida de condutor político e administrativo, perde-se um moço que veio para a administração e a política dominado pela paixão de servir à sua terra e à sua gente.

Não precisamos traçar para o Rio Grande do Norte, num instante doloroso como este, o perfil moral do eminente conterrâneo. Todo o Estado o conhece, nas demonstrações de uma personalidade cheia de idealismo e coragem de realizar, em quem a bravura cívica se aliava à dignidade privada e familiar.

A vitória que conseguiu, nas urnas, nas eleições de outubro passado,

e que o elevou ao governo, significou, principalmente, um testemunho de confiança do nosso povo nas suas virtudes de cidadão, membro de uma família norte-rio-grandense marcada pela vocação da vida pública, pelo destino de servir aos interesses coletivos – virtudes essas aprimoradas por uma experiência e por um descortino verdadeiramente surpreendentes num homem que mal atingia os quarenta anos.

A tarefa de construir e realizar em benefício de sua terra, a que se vinha entregando com tenacidade incansável, teria forçosamente que se objetivar em expressões de progresso, bem-estar e desenvolvimento do nosso Estado. Sabem os seus amigos e quantos o cercavam mais de perto, do otimismo, do elã, da confiança própria nos resultados dos seus planos e dos projetos que acalentava. Sob esse prisma, era realmente contagiante e admirável a impressão que comunicava, aos mais simples contatos pessoais.

A tragédia de Aracaju corta, assim, pelo meio, um itinerário humano precioso à nossa terra, arrastando ainda, nas suas dobras sinistras, outras vidas de conterrâneos úteis e dignos, num desfalque lamentável para os quadros de nossa vida administrativa e social, como Felipe Pegado Cortez, José Gonçalves de Medeiros e José Borges de Oliveira.

---

AMANHÃ, NA CATEDRAL, AS EXÉQUIAS SOLENES DE DIX-SEPT E SEUS AUXILIARES

SERÁ CELEBRANTE DESSE ATO RELIGIOSO, O SR. BISPO DIOCESANO

UMA GRANDE ESSA SERÁ LEVANTADA NA NAVE CENTRAL DA CATEDRAL – ÀS 9 HORAS A SOLENIDADE

Pelo Governo do Estado serão promovidas amanhã solenes exéquias de sétimo dia em sufrágio das almas do saudoso governador Dix-Sept Rosado Maia e dos inesquecíveis auxiliares da administração também vitimados no trágico desastre de quinta-feira última em Aracaju.

Essa nova manifestação de pesar do governo e povo norte-rio-grandense constará de missa que será celebrada na Catedral, às 9 horas, pelo Reverendíssimo Dom Marcelino Dantas, bispo diocesano de Natal. No interior da Catedral será instalada uma essa em memória daqueles que tombaram no cumprimento do dever para com o Estado.

Para as autoridades serão reservados lugares especiais.

Músicas sacras serão entoadas durante a celebração pelo coro do Colégio Salesiano.

No pátio externo da Catedral, pelo lado da praça André de Albuquerque, tocará em funeral a banda de música da Polícia Militar.

## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES NA CÂMARA

Sobre as causas do sinistro do rio do Sal, no qual perderam a vida o governador potiguar e vários seus auxiliares – Tópicos do documento apresentado à Mesa pelo deputado Muniz Falcão

RIO, 17 (Meridional) – O Sr. Muniz Falcão apresentou à Mesa da Câmara um requerimento de informações ao Ministério da Aeronáutica sobre o desastre que vitimou o governador do Rio Grande do Norte, Sr. Dix-Sept Rosado Maia. O requerimento diz o seguinte: “Se a empresa possui recursos técnicos indispensáveis aos serviços de manutenção, inspeção de seus aviões de modo a oferecer completa segurança de voo; se as demais empresas que exploram o ramo de transportes aéreos dispõem de tais requisitos, indicando onde se acham suas instalações, enumerando as que não dispuserem desses serviços; quais as empresas de aviação que possuem serviço de proteção de voo; se o Ministério da Aeronáutica mantém em todas as bases de aviação comercial completo e rigoroso controle de proteção de voo e se presta assistência permanente nesse particular desses serviços (...) o tipo de avião sinistrado em Aracaju, no qual perdeu a vida entre outros o eminente governador do Rio Grande do Norte; se esse avião foi considerado em condições técnicas de voar pelo Ministério da Aeronáutica quando da data da última inspeção nela procedida; se todas as aeronaves comerciais estão devidamente vistoriadas sob fiscalização do Ministério da Aeronáutica na forma da legislação vigente; se foram ou estão sendo apuradas as causas da catástrofe do dia 12 do corrente; de quantas unidades se compõe a frota da empresa Linhas Aéreas Paulistas, discriminando-as e indicando as datas das vistorias nelas feitas durante os últimos dois anos e finalmente quais os diretores da referida empresa (...)”

---

## MENSAGEM DE PESAR DE UM RÁDIO AMADOR

O Sr. Elias de Araújo, presidente do Clube dos Rádio Amadores recebeu de Japarutuba, interior de Sergipe, a seguinte mensagem telegráfica:

“Por intermédio dos meus colegas rádio amadores de Natal venho apresentar sentidos pêsames ao povo do Rio Grande do Norte pelo lutooso acontecimento que roubou a vida do eminente governador Dix-Sept Rosado e demais personalidades da nobre família potiguar dolorosamente abalada ante a fatalidade que o destino ingrato lhe reservou.

(a) José de Carvalho Sobrinho – PY6QH”

---

A FAMÍLIA ROSADO AGRADECE AO GOVERNO E AO POVO DE SERGIPE  
CARTAS DIRIGIDAS AO GOVERNADOR ARNALDO ROLLEMBERG E AOS RÁDIO AMADORES SERGIPANOS

Tendo em vista a grande dedicação e assistência prestada pelo Sr. Arnaldo Rollemberg, governador do estado de Sergipe, quando do fatal desastre com o avião da LAP que vitimou o governador Dix-Sept Rosado Maia, a viúva do extinto, Excelentíssima Sra. Adalgisa Rosado dirigiu àque-la autoridade a seguinte carta:

“Natal, 14 de julho de 1951.

Exmo. Sr. Governador Arnaldo Rollemberg.

Sabedora pelos meus queridos cunhados Dix-Huit e Vingtt Rosado, da prestimosa assistência prestada por V. Exc.<sup>a</sup> ao meu inditoso marido, vítima do fatal desastre de aviação que enlutou o meu lar, venho testemunhar-lhe, em meu nome e no de meus órfãos, os agradecimentos mais sinceros por esse largo gesto de caridade cristã, agradecimentos também dirigidos à sua digna esposa, que tão bem soube sentir a extensão da minha dor, pela coroa que carinhosamente colocou sobre o seu esquife de lindas flores de Sergipe, que fiz depositar sobre seu túmulo.

Transmito a V. Exc.<sup>a</sup> as expressões de minha comovida gratidão, a tudo quanto se dignaram fazer o Governador, seus secretários e o povo de Sergipe, pela recuperação do corpo do meu esposo e dos seus inditosos companheiros de tragédia.

Respeitosas saudações,

Adalgisa Rosado”

Também os Srs. Dix-Huit e Vingtt Rosado se dirigiram ao governador sergipano, nos seguintes termos:

“Natal, 14 de julho de 1951.

Exmo. Sr. Governador Rollemberg:

Ainda sob as impressões dolorosas da tragédia do rio do Sal, que nos roubou tão tragicamente um irmão querido, mas igualmente sensíveis à carinhosa manifestação de solidariedade humana que testemunhamos por parte de V. Exc.<sup>a</sup> e seus dignos auxiliares, vimos em nome de nossa família enlutada, transmitir-lhe as expressões de nossa perene gratidão, pedindo fazê-las chegar igualmente aos dedicados médicos do Hospital de Cirurgia e a todo o povo de Aracaju.

Podemos constatar comovidos, no trajeto para o aeroporto, através da manifestação pública da população, respeitosamente postadas nas ruas, a imensa solidariedade sergipana à grande mágoa que nos feria.

Queremos deixar claro que a nossa gratidão se estende até onde a assistência e solicitude de V. Exc.<sup>a</sup> foi mais positivamente pessoal, com exclusão do caráter de simples manifestação protocolar, pela participação carinhosa de sua excelentíssima esposa, a quem rogamos fazer chegar também o nosso mais espontâneo agradecimento.

Respeitosas saudações,

Dix-Huit Rosado

Vingtt Rosado”

Aos rádio amadores de Sergipe, o Sr. Vingtt Rosado, também dirigiu a seguinte carta:

“Natal, 14 de julho de 1951

Rádio amadores de Aracaju:

Conheço-vos porque sou um dos vossos companheiros de nobilitante amadorismo. As provações e o sofrimento nos irmanaram ainda mais pelo coração e pela generosa solidariedade humana que nos foi prestada em hora tão aflitiva. Minha família e eu, profundamente gratos às manifestações de vossa assistência e insuperada bondade, testemunhamos nesta mensagem nos nossos mais sinceros agradecimentos, pela vossa demonstrada capacidade de servir nas horas mais necessários.

COMOVIDA, NATAL REVERENCIOU HOJE, PELA MANHÃ, A MEMÓRIA DE DIX-SEPT

ALTAS AUTORIDADES ESTIVERAM PRESENTES ÀS EXÉQUIAS SOLENES APÓS A MISSA FOI REALIZADA A VISITA AOS TÚMULOS DAS VÍTIMAS DO FATÍDICO PP-LPG

COMO UMA HOMENAGEM DE MOSSORÓ AO SEU GRANDE FILHO FOI COLOCADA, NO TÚMULO DE DIX-SEPT ROSADO, UMA PORÇÃO DE TERRA DO LOCAL ONDE NASCEU O INDITOSO GOVERNADOR – CENAS COMOVENTES NO CEMITÉRIO DO ALECRIM

Mergulhada em pranto e envolvida pela grande dor, a cidade de Natal reverenciou na manhã de hoje a memória do inesquecível governador Dix-Sept Rosado, por ocasião das solenes exéquias celebradas em meio à mais profunda consternação, na Catedral de Natal.

Logo às primeiras horas da manhã, intenso era o movimento de solidariedade de damas e senhoritas da nossa sociedade que se dedicavam aos últimos retoques no interior da Catedral.

Sem distinção de classe, a família natalense compareceu ao templo da praça André de Albuquerque, levando mais uma homenagem àquele que na vida era um exemplo edificante.

Desusado foi o movimento de veículos e pedestres em todas as ruas,

em direção à Catedral, conduzindo boquetes de flores e coroas oferecidas ao pranteado morto.

Todas as dependências da nossa Matriz ficaram literalmente ocupadas por autoridades, familiares do extinto, representações de diversas entidades e povo em geral. Na parte externa grande massa humana acompanhava piedosamente o desenrolar do santo sacrifício da missa.

Entre as altas autoridades a nossa reportagem pôde anotar os nomes dos senhores vice-presidente João Café Filho, governador Silvío Pisa Pedrosa, general Fernando Távora, comandante da Guarnição de Natal, desembargador Virgílio Dantas, presidente dos Tribunais de Justiça e Eleitoral, Dr. Ezequiel Fonseca, presidente da Assembleia Legislativa Estadual, senador Georgino Avelino, senador Luiz Lopes Varela, deputados José Arnaud, Teodorico Bezerra, Dix-Huit Rosado, prefeito Olavo João Galvão, capitão de fragata Ernesto de Melo Batista, comandante da Base Naval de Natal, coronel Honório Koeller, comandante da Base Aérea de Natal, Dr. Américo de Oliveira Costa, secretário-geral do Estado, diretores de Departamentos, senhor Rômulo Tinoco, delegado fiscal do Tesouro Nacional, senhor Eliseu Leite, presidente da Câmara Municipal de Natal, deputados, vereadores, jornalistas, representações de oficiais das Forças Armadas, banqueiros, industriais, comerciantes e numerosas outras pessoas gradas acompanhadas de excelentíssimas famílias.

Numa das alas do Altar Mor ficou a Excelentíssima Sra. dona Adalgisa Rosado, vários membros da família Rosado Maia que chegaram ao local poucos momentos antes do início da celebração.

A missa solene, de acordo com as normas litúrgicas, foi celebrada pelo Excelentíssimo Reverendíssimo Sr. bispo diocesano, Dom Marcolino Dantas, acolitado pelos seguintes sacerdotes: Monsenhor Paulo Herôncio, cônego Amâncio Ramalho, cônego Luiz Vanderlei, padre Benedito Alves, padre Eimar Monteiro, padre Francisco das Chagas Neves Gurgel, padre Humberto Gambarra Galvão, padre João Bergon, frei Cipriano di Ponteccio e padre Antônio Antas, diácono Manoel Pereira da Costa e seminaristas Armando e Antônio Costa.

Durante a missa com o Reverendíssimo Sr. Bispo do Colégio Salesiano foram entoadas comoventes músicas sacras. Postada em frente à Catedral tocou em funeral a banda de música da Polícia Militar.

Após a missa foi realizado o ritual litúrgico da essa simbólica, instalada na nave do templo, estando esta ladeada por altas autoridades e pessoas da família empunhando velas acesas.

Terminado o cerimonial religioso em meio às lágrimas dos presentes foram a viúva Dix-Sept Rosado Maia e os outros familiares do inesquecível Governador cumprimentados.

#### VISITA AOS TÚMULOS NO CEMITÉRIO DO ALECRIM

A seguir foi realizada uma visita aos túmulos dos saudosos conterrâneos no Cemitério do Alecrim. Ali não era menor o ambiente de profunda

consternação diante da última morada daqueles que tombaram tragicamente quando buscavam melhores destinos para a terra que os viu nascer.

A necrópole apresentava sinais de desolação e as lágrimas sentidas rolavam das faces de todos. Lágrimas doloridas de homens, mulheres e crianças que foram mais uma vez render o preito de homenagem aos malogrados amigos vítimas na terrível fatalidade que o destino nos reservou.

Por iniciativa do prefeito Olavo João Galvão havia sido construído nestes últimos dias um túmulo provisório, trabalho sem acabamento perfeito em face da escassez do tempo, mas realizado carinhosamente pelas mãos de operários que sentiram igualmente o desaparecimento do grande timoneiro que vinha constituindo uma bela esperança para os destinos da terra potiguar. Construído em alvenaria e revestido de cimento a sepultura está contornada de balaústres também provisórios. Centenas de coroas e ramos de flores naturais demonstram o carinho de que estão cercados os restos mortais do nosso Dix-Sept Rosado.

Momento comovente foi aquele em que os irmãos do saudoso Governador abriram um invólucro contendo terra do sítio onde o extinto nasceu e viveu durante longos anos na cidade de Mossoró. Com palavras entrecortadas de dor o Sr. Duodécimo Rosado Maia deitou sobre a pedra a terra vinda de Mossoró, dizendo ser a homenagem da comunidade que viu nascer o filho querido agora separado pela tragédia comovedora. Esse gesto foi secundado pelos demais parentes e amigos ali presentes.

Em seguida foram visitados os túmulos de Felipe Pegado Cortez, José Borges de Oliveira e José Gonçalves de Medeiros, visita essa iniciada pelos passos lentos e contristados do vice-presidente Café Filho.

A família Rosado Maia regressou à Vila Potiguar de onde viajaria horas depois com destino a Mossoró.

#### AINDA A CATÁSTROFE DO RIO DO SAL

TRAZIDOS PARA NATAL OBJETOS E DOCUMENTOS DOS PASSAGEIROS DE NOSSO ESTADO VITIMADOS NO PP-LPG

REGRESSARAM A ESTA CAPITAL, OS SRS. JOSÉ CLEMENTINO BESSA E SEBASTIÃO REVOREDO – VALORES E OBJETOS APREENDIDOS NO LOCAL DO SINISTRO – OS VÁRIOS AUTOS DE APREENSÃO E ENTREGA LAVRADOS NA CAPITAL SERGIPANA, A 13 DO CORRENTE

Conforme divulgamos na edição de ontem, regressaram de Aracaju o senhor José Clementino Bessa, chefe do Serviço de Secretaria da Assembleia Legislativa, e o capitão Sebastião Revoredo, ajudante de ordens do governador Silvío Pedrosa. À capital daquele Estado levaram a incumbência de apresentar ao governo e ao povo sergipano os agradecimentos da administração e do povo potiguares, por tantos gestos de solidariedade humana, por ocasião do desastre do avião da LAP, que vitimou o pranteado governador Dix-Sept Rosado, seus três auxiliares e tantos outros conterrâneos nossos. Em Aracaju, aproveitaram a oportunidade de arrecadar

objetos e documentos dos passageiros de nosso Estado.

Do governador Dix-Sept Rosado foram trazidos um par de óculos Ray Ban, com um dos vidros destruídos e alguns objetos de pequena importância. Do Dr. José Gonçalves Pires de Medeiros a carteira de identidade da Assembleia Legislativa, o respectivo retrato, bem como a fotografia da sua filhinha. Da esposa do Dr. José Borges de Oliveira a aliança de matrimônio. No local não foram encontrados os respectivos brilhantes do anel e do alfinete de gravata do senhor Dix-Sept Rosado.

Sabe-se que na véspera da viagem, o agrônomo Felipe Pegado Cortez, secretário da Agricultura, recebera no Tesouro do Estado a importância de 150 mil cruzeiros, destinada à compra, no Rio de Janeiro, de utensílios agrícolas a ser distribuídos pelos lavradores do interior potiguar, de acordo com o Plano de Fomento do governo do Rio Grande do Norte. Essa importância o inditoso secretário da Agricultura conduzia na viagem fatídica, numa das suas algibeiras. Verifica-se agora que aquele dinheiro e outras pequenas quantias de diversos passageiros, foram encontrados pela polícia sergipana, tudo constando do Termo de Apreensão e Entrega dos demais objetos, confiados ao desembargador Edson de Oliveira Ribeiro, um dos diretores da LAP, que esteve em Aracaju com a incumbência de proceder àquela arrecadação.

#### VALORES E OBJETOS APREENDIDOS NO LOCAL

No dia 13 do corrente, foi lavrado, pelo capitão Manuel Vicente Ferreira, segundo delegado de Polícia de Aracaju, com a presença de várias testemunhas, um Termo de Apreensão e Entrega, do qual consta o seguinte:

Do passageiro Fernando Tavares a importância em dinheiro de 400,00; de Marcílio Sampaio de Melo, 26,00, um anel de ouro, um anel com pedra vermelha, um broche de gravata; de Celeste Tavares, uma medalha de N. Sra. das Graças e uma outra de S. Francisco; de Valter Alves Nascimento, 3 chaves e ainda 2,00 em dinheiro; de Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia o cartão de sua passagem; do Dr. José Borges de Oliveira, um lenço, uma caneta marca Sheaffer, o cartão de passagem, 3 cartas, 7,40 em dinheiro, carteira de bacharel sob nº 778 e registro nº 576, vários outros papéis referentes à sua profissão; de Agenor Coelho Rodrigues, um terço religioso, 5 medalhas, fotografias diversas, 4.490,00 em dinheiro, uma caneta Parker avariada, uma tesourinha, uma chave, uma carteira de reservista, uma carteira da Sociedade de Cultura Musical, uma outra do Centro Náutico Potengi, uma outra do Aero clube, uma nota promissória no valor de 9.000,00, um atestado de conduta da polícia, uma carteira de identidade; de Mauricio Abrantes Ferreira vários papéis, uma carteira com a quantia de Cr\$ 1.380,00 e um chaveiro; de Pedro dos Santos, a carteira profissional de chofer, carteira de identidade sob registro nº 19.499, certidão de reservista nº 52871, livro de anotações, um pente e lenço, uma carteira, fotografias de crianças, inclusive de uma senhora, medalhas religiosas, carteira do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários; de José Ivaldo de Moraes Coutinho, 113,80 em dinheiro, cartão de sua passagem; de Arnaldo

Alves Diniz, um talão de cheques, um recibo de pagamento, uma nota promissória, no valor de 30.000,00, um recibo de quitação do imposto de renda, um emblema não identificado e sua significação, a importância de 631,00, uma guia de depósito efetuado na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no valor de Cr\$ 33.000,00, um crucifixo de ouro com prendedor de metal; de João da Silva Sardinha, um par de óculos adquiridos na Ótica Lutz em Campina Grande e ainda a quantia de 2,00, um broche fantasia para gravata; de Francisca Aurea de Melo, uma corrente de prata, outra de ouro com medalha de São José; de não identificado passageiro, uma carteira contendo um retrato de homem e a quantia de 320,00; de Raimundo Torres, a importância de 37.013,50.

No mesmo dia 13 do corrente, foi lavrado mais um Auto de Apreensão e Entrega, pelo capitão Manuel Vicente Ferreira, na presença de testemunhas, constando também o seguinte:

Importância de 196.333,00 em dinheiro, duas canetas Parker folheadas a ouro, uma dita cromada, uma lapiseira Parker Cromada, uma tampa de caneta Parker, um bracelete de ouro, tipo pulseira, um relógio de pulso marca Rolex, com pulseira Champion, folheado, um relógio de níquel marca Nice com pulseira de matéria plástica, um relógio Pulseira Marca Curi, quebrado com pulseira Champion, ambos folheados, um relógio para senhora marca Mido com pulseira de matéria plástica, um relógio de pulso para senhora com bracelete folheado, um relógio níquel marca Ômega de algibeira com corrente de prata, um relógio de ouro para (...) marca Formosa com corrente de ouro e botão de lapela também de ouro, nove alianças de ouro, uma dita de platina com diamante, uma cruz de platina cravejada de brilhante, um par de brincos de brilhantes, um par de brincos de bolas de ouro, um anel de outro com brilhante, um anel de platina com brilhante, um anel de grau de engenheiro agrônomo de ouro de platina, um anel de ouro de garras sem pedra, um anel de ouro com uma pérola, um broche fantasia de marcassita, uma pulseira de fantasia, um anel de ouro em cabochon, dois colares fantasia de pérolas, em um só feixe de colar balangandã de fantasia, um crucifixo de níquel, uma armação de óculos Ray Ban, uma armação de óculos de tartaruga quebrado com incrustações de ouro, um broche de fantasia com pedras multicores, um anel de metal com garra sem pedra, um anel de prata de chapa, duas tesouras de unha, duas voltas de ouro com medalhas também de ouro, um broche de fantasia filigrana de prata portuguesa, três medalhas de prata e uma volta também de prata, uma chapa de ouro com as iniciais JSS, um terço de prata, um emblema da Aeronáutica, dois brincos de imitação de pedra, alfinete de gravata com pérolas vermelhas, um alfinete de gravata com pequeno brilhante, uma medalhinha de prata, dois recibos de um relógio de ouro, uma aliança também de ouro pertencentes a Dix-Sept Rosado firmado por Vingt Rosado, e outro receno firmado pelo mesmo senhor onde recebeu uma caneta de ouro com emblema da República, pertencente ao extinto governador do Rio Grande do Norte, outro recibo ainda firmado pelos Sr. Vingt Rosado, de uma pasta contendo documentos pertencentes ao governador Dix-Sept Rosado, cujo dinheiro e objetos foram entregues ao desembargador Edson de Oliveira Ribeiro, presidente da Companhia Linhas Aéreas Paulistas.

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Discurso proferido pelo líder do PTB na Câmara dos Vereadores de Natal, Sr. Cícero Mendonça, por ocasião da homenagem às vítimas do rio do Sal.

“Senhor Presidente, senhores vereadores.

Qual judeu zeloso, que deixava as sandálias à porta do templo, onde penetrava com reverência e tremor, penetro, nesta hora, no venerável templo da eternidade, a fim de colocar sobre as lajes finas dos que morreram no pavoroso desastre do rio do Sal, o EPITÁFIO DE ETERNA SAUDADE DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO!

Senhor Presidente, senhores vereadores. Dizem que tudo o que acontece está previamente escrito no imenso e misterioso livro da fatalidade. Não aceito tal princípio. Não creio na fatalidade, porque sou cristão e ela vai de encontro à bondade infinita de Deus. Não posso aceitar que Deus criasse uns para morrerem em meio de todo o conforto e outros para sucumbirem tragicamente, como os que pereceram na catástrofe de Aracaju.

Creio, sim, que Deus criou o homem para viver feliz e morrer feliz!

Mas, por que morrem uns e outros? Francamente, não sei! Só de uma coisa tenho absoluta certeza – de que todos haveremos de morrer, um dia; razão porque todos se devem preparar para esse encontro inevitável com a morte.

O Rio Grande do Norte, nestes últimos tempos, tem sofrido tremendíssimos golpes. Há pouco havia tombado o saudoso senador João Severiano da Câmara, exatamente quando dele mais precisava o nosso Estado. Anteontem, percia, tragicamente, o saudoso ex-Secretário-Geral Dr. Mario Nagócio, figura moça e inteligente, de quem o Rio Grande do Norte muito esperava.

Ontem, era desferido sobre o nosso pobre Estado o mais profundo golpe, que excedera a todos pelas graves circunstâncias de que se revestira e pela soma considerável de vidas tão preciosas, sepultadas nas lamaentas águas do rio do Sal!

Que fatídica coincidência! Os filhos da terra do Sal tragados pelas águas do rio do Sal!

Senhor Presidente, senhores vereadores.

A nossa belíssima e riquíssima Língua Portuguesa não possui adjetivos que possam exprimir, realmente, a tortura, que ainda dilacera a alma do Rio Grande do Norte! O golpe de Aracaju foi tão grande, tão doloroso, tão profundo que, mesmo diante da realidade dos fatos, parece um terrível pesadelo! A cidade de Natal o recebera estarrecida! A sua vida, automaticamente, parou!

Parece que ainda vejo Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia com aquele seu sorriso amável, franco, contagiante e amigo; com aquela ânsia de bem servir à sua terra e à sua gente; com aquela agitação própria dos homens

de ação; com aquela camisa, que o confundia com um homem do povo; com aquela franqueza peculiar aos homens do nordeste brasileiro; com aquela visão das coisas tão característica dos homens superiores! Parece que vejo José Gonçalves de Medeiros com aquele seu sorriso jovial e amigo, com aquela vivacidade dos homens inteligentes; doutor José Borges de Oliveira com aquela sua congênita e admirável modéstia; Felipe Pega-do Cortez o agrônomo entusiasta, operoso e amigo; Sandoval Borges de Oliveira o dinâmico e irrequieto presidente do Sindicato dos Bancários; Agenor Coelho o querido esportista; doutor Jacob Wolfson o jovem médico humanitário e amigo dos humildes; o pranteado motorista Pedro dos Santos; o pranteado casal Fernando Tavares e Celeste Tavares; D. Maria Nina de Oliveira, extremosa esposa, e seu dileto filho José Roberto de Oliveira.

Oxalá, senhor Presidente e senhores vereadores, fosse, de fato, um terrível pesadelo e não a dura e tremenda realidade!!!

Com o desaparecimento do saudoso ex-governador Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia o PTP perdeu um grande amigo e um sincero aliado; o Rio Grande do Norte, o dinâmico e jovem timoneiro; Mossoró, um dos seus filhos mais diletos; o eminente Presidente Vargas, um dos seus grandes colaboradores; o Brasil, um dos seus valores mais autênticos, e os flagelados, um dos seus grandes benfeitores!

Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia, durante sua breve passagem pelo Governo do Rio Grande do Norte, deixou, indelével, a marca dum grande governo.

Ele morreu a serviço do Rio Grande do Norte. Portanto, morreu, também, a serviço da Pátria. Morrer pela Pátria é viver para a posteridade!

Não posso deixar de mencionar, aqui, a resignação admirável do povo potiguar, que recebera tão profundo golpe com serenidade e estoicismo. É nessas ocasiões que se revela a verdadeira fibra de um povo. É no cadinho do sofrimento que se provam os sentimentos!

O povo do Rio Grande do Norte é, antes de tudo, FORTE!

Creio que a melhor maneira de se cultuar a memória de Dix-Sept Rosado é imitá-lo no seu acendrado patriotismo, no seu acrisolado amor à sua terra e à sua gente e no seu profundo amor ao trabalho honesto e construtivo. Dix-Sept Rosado nos legou um precioso e sagrado patrimônio moral do qual muito se deve orgulhar o Rio Grande do Norte.

Que Deus nos livre de novos golpes e vele pelos supremos destinos do Rio Grande do Norte!

Júlio Barbosa

O Brasil inteiro e sobretudo o Nordeste, foram abalados, ontem, com o trágico acontecimento do rio do Sal, em que um avião comercial de Loide Aéreo Nacional, se precipitou, enterrando-se na lama e matando trinta e duas pessoas.

A rigor e honestamente, não se pode increpar a aviação em geral como responsável pelo acidente; nem tampouco e por enquanto, à companhia a que pertencia a aeronave sinistrada, embora o Loide Aéreo Nacional tenha se tornado o campeão, nos últimos tempos, dos desastres aviatórios no país.

Viajar de avião, hoje é tão seguro quanto outro meio qualquer de transporte; sendo que eu prefiro – mesmo que seja um calhambeque – andar num avião do que em certos ônibus do Recife, que vivem a largar os pedaços e a incendiar-se em plena via pública, como aconteceu há poucos dias na rua Primeiro de Março.

De minha parte, lamento profundamente as consequências do tremendo desastre de ontem, em Aracaju, quando o avião pilotado pelo comandante Miranda, enterrou-se na lama, tingindo de sangue as águas plácidas do rio do Sal. E lamento, não só porque nele viajassem pessoas minhas conhecidas, tais quanto o governador Dix-Sept Rosado Maia e meu antigo companheiro de jornal José Gonçalves de Medeiros, cuja morte abre um profundo vácuo na geração nova de escritores e moços de espírito. Faço-o de um modo geral, porque trinta e duas vidas preciosas, inclusive de criancinhas, se perderam na tragédia aeronáutica de Sergipe.

E se lhes fosse dizer o que foi a minha trajetória, a serviço da reportagem da Empresa, ontem à tarde e à noite, de casa em casa das famílias enlutadas, parodiaria o personagem Blanche DuBois, da peça de Tennessee Williams – “Uma Rua Chamada Pecado” – escrevendo dramaticamente: Vocês não viram o interminável desfile de lágrimas e de dor; de angústia e de desesperos, em corações de pais, de irmãos, de parentes e de amigos dos mortos. Presto, pois, minha homenagem póstuma a todos os que pereceram no desastre e, em particular, ao prezado e inesquecível amigo José Gonçalves de Medeiros – ou simplesmente Zé do *Diário de Pernambuco* – a quem tive a honra de substituir, quando injunções da própria vida, que acaba de perder, impediram-no de continuar trabalhando no velho órgão, onde me iniciei no jornalismo de minha terra.

Ao nosso Zé Gonçalves, pois, a minha homenagem e as minhas lágrimas de amigo, que sempre o admirou na retidão de caráter, na força da inteligência e no seu entusiasmo de moço, batalhador das grandes causas democráticas, como ocorreu, aqui, em 1945, quando da campanha de redemocratização do país.

E encerro esta crônica triste de hoje, fazendo um apelo às empresas de navegação aérea, sobretudo ao Loide Aéreo Nacional, a fim de que nos poupem essas angústias que sofremos de vez em quando.

(Crônica lida na Rádio Jornal do Comércio em 13-7-51)

---

A REPERCUÇÃO NO PAÍS DO TRÁGICO DESASTRE DE ARACAJU  
HOMENAGEADA A MEMÓRIA DOS DESAPARECIDOS, EM BELO HORIZONTE  
– MENSAGENS DE RÁDIO AMADORES

A propósito do lamentável acidente de Aracaju, em que perderam a vida diversos potiguares ilustres inclusive o governador Dix-Sept Rosado Maia, o *Estado de Minas* órgão da cadeia nacional de jornais e rádios associados, publicou em sua resenha redacional, com referência a assuntos tratados na Câmara Municipal de Belo Horizonte no dia 13 de julho do corrente ano, a seguinte notícia: “Reunida extraordinariamente na noite de ontem, fez uso da palavra o vereador Valdemar Diniz Henrique, do PTB, lamentando a morte do governador do Rio Grande do Norte, tragicamente desaparecido num desastre de aviação, tendo feito da tribuna referência a dados biográficos do político potiguar. Ao finalizar sua oração, indicou à Casa a oportunidade de ser inserto em ata, um voto de pesar pelo seu falecimento, sugerindo fossem remetidas mensagens de condolências à família enlutada, ao vice-governador Silvio Pedrosa e à Câmara Municipal de Natal”.

O vereador Valdemar Diniz Henrique é natural do Rio Grande do Norte, estando residindo na capital montanhosa há vários anos, onde vem emprestando os seus serviços a política e à imprensa daquela capital.

MENSAGEM DE PESAR RECEBIDAS PELO ROTARY CLUB DE NATAL

A propósito do trágico desastre do rio do Sal em Sergipe, no qual pereceram inúmeros conterrâneos, entre os quais o governador Dix-Sept Rosado, o Rotary Club de Natal recebeu os seguintes telegramas:

“Na pessoa do caro companheiro envolvo todos os demais membros desse Rotary Club num fraternal abraço de imenso pesar em face do desastre aviatório que roubou preciosas existências do governador Dix-Sept Rosado Maia e de seus nobres auxiliares de administração, comovida e notoriamente,

(a) Clovis Lima”

“O Rotary Club de Rezende associa-se às homenagens póstumas ao governador do Estado e pede apresentar os pêsames à família enlutada.

(a) Milton Reiley – Secretário do Rotary de Rezende”

“Manifestamos o nosso pesar pelo funesto acidente que enlutou a família potiguar com o falecimento do governador e auxiliares no desastre do rio do Sal em Sergipe.

(a) Froes da Mota – Secretário do Rotary de Jacarezinho – Paraná”

“Queiram os prezados amigos receber e transmitir aos companheiros rotarianos e ao povo potiguar, os sentimentos de pesar pela perda do eminente governador do Estado Dix-Sept Rosado e seus auxiliares tragicamente perecidos.

(a) Jason de Oliveira – Secretário do Rotary Clube de Araxá”

“Sinceras expressões de pesar do Rotary Club de Aracaju pelo trágico acontecimento que enluta a família potiguar o Rotary prestou a sua melhor assistência dentro de suas possibilidades. Saudações rotarias.

(a) Theotonilo Mesquita – Presidente”

#### TELEGRAFA AO *DIÁRIO* O ENGENHEIRO HELIO LOBO

Recebemos do engenheiro Helio Lobo, antigo diretor da Estrada de Ferro Sampaio Correia, o seguinte telegrama:

“Com profundo pesar, acabo de saber a dolorosa notícia do acontecimento que enlutou essa querida terra, pela perda de Dix-Sept Rosado Maia, excelente figura amiga e de grandes qualidades morais e cívicas. Aliando-me a seus amigos nessa dor profunda, apresento as minhas sentidas condolências à família enlutada e às autoridades do Estado, pelo doloroso passamento. Atenciosamente. Helio Lobo”.

#### DIANTE DO INJUSTIFICÁVEL

Jorge Freire

Felizes os que creem. Os que acreditam. Os que confiam. Os que se conformam. Os pacientes. Os que, portanto, não se desesperam. E, com fé inabalável e confortadamente religiosa, veem para depois da morte e dos dissabores terrenos, a bem-aventurança eterna. Porque somente esses podem, sabem, estão em condições de justificar as iras implacáveis e cegas do Destino. Vendo ou sentindo em suas manifestações a razão do imponderável agindo dentro da órbita de suas incognoscíveis atribuições.

Dão-nos conta as páginas luminosas do “Livro dos Livros”, que descendo Jesus das alturas do Tabor, ao Seu encontro vai um pai aflito que pede saúde para o seu filho lunático. Diz o pai, preso da maior angústia: - “Suplico-te, Mestre, que tenhas piedade de meu filho!... “E Jesus curou o desgraçado lunático. Tendo em vista, principalmente, a fé, a confiança daquele pai angustiado. Assegurando-lhe, em seguida - “Tudo é possível a quem crê”.

Felizes, também, os que não se rebelam. Os que não se revoltam. Os que não protestam. Tantos quantos, embora não crendo, recebem tudo que vem do alto, do além, do desconhecido, isentos de qualquer emoção. Bem ao contrário. Sob a ação de um sentimento verdadeiramente fatalista, e, assim, como cousa natural, se não compreensível e pouco digna de preocupações demasiadas e emocionantes.

Fora desses casos, ninguém poderá reconhecer qualquer coerência partindo do Destino, em sua crudelíssima e dolorosa determinação, roubando à sua família, ao Rio Grande do Norte, e, notadamente, a Mossoró, a vida do maior dos governadores que já possuiu este nosso pequeno recando da Federação Brasileira.

A hora última de Dix-Sept Rosado não poderia ser essa agora surgida inesperada, lamentável e dolorosamente. Em tão estupidas e horrorosas condições. Abrindo um sulco imenso na vida pública do Estado que dirigia com descortínio e dinamismo. Arrancando de Mossoró a sua primeira e única oportunidade. A sua primeira e única chance de vir a receber as necessárias e grandes transformações que o ilustre morto, como um dos maiores de seus filhos, havia programado em prol de seu progresso social e econômico.

Somente os que mais de perto acompanharam a vida pública de Dix-Sept Rosado – de princípio como prefeito de Mossoró e depois como governador do Estado –, não tendo sobre os olhos as lentes enfumaradas dos interesses particulares ou políticos, poderão aquilatar com melhor realismo o quanto ele, como governador do Rio Grande do Norte, representava para a grandeza, para o progresso, para a vida pública não somente do Estado. Como, e principalmente, para Mossoró. Para Mossoró, que nunca, em tempo algum, teve um filho que tanto procurasse trabalhar em seu benefício. Para Mossoró, que nunca, em tempo algum, poderá homenagear e honrar,

na extensão de que fez credora, a memória de seu grande filho – tão honesto, tão digno, de espírito público tão arraigadamente contraditório até mesmo nas menores de suas atitudes.

Foi esse, porém, o político, o homem público, o governante cuja vida preciosa e utilíssima achou o Destino, na fúria de suas manifestações, de cortar. E em circunstâncias terríveis. Tão terríveis e dolorosas ao ponto de custamos acreditar que, para quem tão bem soube viver, em tão lamentável morte haja desaparecido.

Desígnios da Providência?

Predeterminação?

Fatalismo?

Ninguém sabe. Certamente contingências naturais da vida. E a vida é o infortúnio, são as decepções, as tristezas, as injustificações que vão do berço ao túmulo...

Tem caído sobre Mossoró, ao que parece, a maldição das pragas bíblicas. Exatamente e paradoxalmente quando o município se encontra sob o ciclo progressista e revitalizador da política bem orientada e patriótica de homens novos cheios de boa vontade e inteiramente voltados para o engrandecimento e defesa intransigente dos reais interesses da coletividade. Como se fossemos a Jerusalém da objurgatória do Senhor. A cidade opressora, suja e contaminada. A cidade que “não ouve a voz, não aceita o castigo, não confia no Senhor, nem se aproxima do seu Deus”. Ou uma das três cidades impenitentes referidas pelos evangelistas. Sobre as quais caiu a maldição do meigo Carpinteiro de Nazaré. Corozain, Betsaida ou Cafarnaum. Notadamente esta última – “ruidosa, profana, pecadora”.

De outro modo não se compreende por que sobre o destino, a vida e a história de nossa boa cidade, venha, ultimamente, caindo tão desastrosa quão terrivelmente a ação implacável de lutosos e funestos acontecimentos, deixando a todos inteiramente perplexos ante a hora que passa e atemorizados por quanto poderá vir ainda como punição a males que não temos consciência de havê-los cometido.

Mossoró – Julho - 1951

## DIX-SEPT ROSADO

A intensa repercussão nacional da morte de Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia não resultou, apenas, da sua brutal dramaticidade. Acima dessa circunstância existe sem dúvida, outra bem mais ponderável que explica as manifestações, unânimes e comovedoras da emoção que a todos invadiu ao ser divulgado o desastre que o vitimou. É que Dix-Sept Rosado, em sua curta mas luminosa vida pública, de tal sorte se impusera como administrador e cidadão exemplar que a sua figura, transpondo as fronteiras do Rio Grande do Norte, viera projetar-se sobre todo o país numa auréola de invulgar e sólido prestígio.

Raro, com efeito, era o dia em que a imprensa desta Capital não divulgava novos empreendimentos do jovem governador potiguar, refletindo-lhe o constante entusiasmo, a operosidade, o ânimo invencível de arrancar o seu pequeno Estado da inércia e da pobreza. Trabalhador obstinado, afeito ao trato dos homens, além de sinceramente idealista, Dix-Sept galvanizava energias e vontades, conquistando adeptos pelo constante exemplo do seu dinamismo.

Pertencia a uma das famílias mais ilustres e tradicionais de Mossoró, onde desde cedo, mal saído dos bancos ginasiais, entrou pelo terreno áspero e difícil dos negócios em que progrediu graças ao esforço, tenacidade e correção que lhe foram característicos.

Como industrial, não somente cuidava do progresso de suas empresas como sabia defender os interesses e bem-estar dos que lhe emprestavam colaboração, desde o mais graduado ao mais humilde. Prova significativa desse altruísmo é o episódio, talvez inédito, ocorrido há alguns anos quando em Mossoró apareceram os prepostos de um dos Institutos de Previdência Social, com o fim de ali arregimentar associados ou contribuintes. Dix-Sept levou os funcionários à presença dos seus empregados aos quais expôs a finalidade da visita, explicando-lhe os benefícios que iriam receber mediante módicos descontos nos salários. Ao terminar, adiantou-se um operário e ante a aprovação dos companheiros e a natural perplexidade dos visitantes, disse em poucas palavras que tudo aquilo era muito bom, mas que eles não necessitavam da proteção oficial. E concluiu: “Aqui, seu Dix-Sept nos dá tudo de que precisamos, sem cobrar absolutamente pelo que faz...”

Traço predominante na personalidade de Dix-Sept Rosado era a sua aversão a protocolos e formalismos inúteis. Simples, modesto e bom, jamais se deixou empolgar pela vaidade de mando, a todos distinguindo com o mesmo tratamento afável e cordial. Ao seu lado, ninguém se sentiu nunca diminuído ou contrafeito. Dix-Sept não podia permitir que a sua posição de governador o privasse dos hábitos de simplicidade em que fora educado, traíndo a origem sertaneja de que justamente se orgulhava. Em palácio, em casa ou na rua era sempre o mesmo, amigo dos seus amigos, natural, espontâneo, comunicativo, dessa euforia a cujo contato tudo se transforma em entusiasmo e confiança. Note-se que não havia, nessa feição do seu caráter, qualquer intuito preconcebido. E isso constituiu em grande parte, o motivo da sua rápida e fulgurante ascensão na vida pública.

Foi como prefeito de Mossoró que o jovem industrial iniciou, vitorio-

samente a sua carreira de administrador e político. Grandes, uteis e duradouros foram os melhoramentos que introduziu na velha e gloriosa cidade, nada escapando à sua argúcia e intuição verdadeiramente extraordinárias. No setor cultural, fundou a Biblioteca Pública, a Biblioteca Infantil, o Museu Municipal, o Boletim Bibliográfico e a Coleção Mossoroense constituída de estudos e monografias sobre a História, Geografia, Economia e vultos eminentes do município tendo ainda criado o Clube Agrícola e várias escolas rurais. Não sendo, a rigor, o que se pode chamar um homem culto, maior relevo adquirem essas iniciativas, que, adotadas logo no início de sua gestão, comprovam as inatas virtudes de administrador que o assinalavam.

Desejoso de ver a sua terra progredir no campo industrial, já que era preciso aproveitar-lhe as riquezas em matérias primas, Dix-Sept empreendeu árdua campanha pela solução do problema da energia elétrica, que surgia como dos mais difíceis e onerosos. E em poucos meses não só reuniu o capital necessário como inaugurou a usina elétrica, moderníssima, digna do progresso e do adiantamento da cidade. Para dar uma ideia da confiança que em todos despertavam as suas iniciativas, basta dizer que, aberta subscrição popular às ações da Companhia Melhoramentos de Mossoró S/A, a que ficaria entregue o problema da eletricidade, foram elas subscritas totalmente em vinte e quatro horas, no valor de quase dois milhões de cruzeiros.

O problema do abastecimento de Mossoró teve em Dix-Sept um dos propugnadores mais devotados. Não pôde, é certo, resolvê-lo quando feito por ter empreendimento dos que exigem vultosos capitais e demandam longo prazo. Entretanto, jamais deixou ele de insistir, junto aos poderes públicos, pelos recursos necessários. E precisamente agora, quando o objetivo principal de sua viagem ao Rio era a conclusão do empréstimo obtido para financiamento da obra, negou-lhe o destino a satisfação de ver, afinal, realizada o anelo de tantos anos.

Não ficaram aí, porém, as realizações do jovem mossoroense em favor da sua terra natal. Sempre incansável furou poços tubulares e restaurou os que se achavam abandonados; cuidou do urbanismo, embelezando e melhorando os edifícios e logradouros públicos; incrementou a agricultura e a pecuária; promoveu o reflorestamento das terras; estimulou o cooperativismo; consertou estradas; construiu barragens, criou novas escolas municipais e concluiu muitas outras obras, numa febre de trabalho que o apontou como um dos administradores mais eficientes e capazes de quantos viu nascer o Rio Grande do Norte.

Foi, assim, com justificadas esperanças que os potiguares o elevaram ao governo do Estado, num pleito livre e democrático, embora disputadíssimo. E em poucos meses já fizera Dix-Sept Rosado sentir o acerto dos que o elegeram tal o impulso que começou a imprimir ao mecanismo governamental, emperrado e tardio à custa do desmantelo em que o haviam deixado. Começava ele a ajustar as finanças estaduais, comprometidas por anos de incúria e irresponsabilidade, tendo ainda que enfrentar a espantosa calamidade da seca, sobrevinda quando mal se iniciava a sua tarefa. Para tanto, cercou-se de auxiliares moços e idealistas como ele próprio, constituindo uma equipe de primeira ordem.

Nisto, como em tudo mais, revelou Dix-Sept Rosado a acuidade psicológica e o senso político que só os estadistas experimentados costumam ter.

Outra afirmação dessas duas virtudes foi a pacificação da política estadual, que se vinha processando rapidamente, não obstante a sobrevivência dos ódios e paixões suscitados pela recente campanha eleitoral.

Sem dúvida alguma, perdeu o Rio Grande do Norte não apenas um governante excepcionalmente dotado, mas sobretudo um caráter dos mais puros e uma vocação política das mais expressivas de toda a sua história (Do *Diário de Notícias*, de 19-7-51).

*Diário de Natal* (RN) – 12-22/071951

# DIARIO DE PERNAMBUCO

(...)

## **COMOVEDORA A CHEGADA DO CORPO DO GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO MAIA A NATAL**

### **O ENTERRAMENTO REALIZOU-SE, ONTEM MESMO, NO CEMITÉRIO DO ALECRIM**

### **ALTAS AUTORIDADES E O POVO PRESTARAM SENTIDAS HOMENAGENS AO LÍDER MORTO TRAGICAMENTE – PORMENORES DA TRAGÉDIA DE ARACAJU COLHIDOS NO LOCAL PELO ENVIADO ESPECIAL DO DIÁRIO**

ARACAJU, 12 (Do enviado especial do *Diário de Pernambuco*) – Todo o Nordeste se cobriu de luto, desde ontem, quando ocorreu o desastre com o avião das Linhas Aéreas Paulistas, cujo balanço trágico foi de trinta e dois mortos, ou sejam todos os ocupantes do aparelho.

Aracaju foi o cenário de uma das maiores tragédias da aviação comercial brasileira.

Trinta e duas pessoas encontraram a morte estupidamente, no Douglas-DC-3, prefixo PP-LPG das LAP, cujos acidentes fatais se sucedem assustadoramente.

O aparelho sinistrado sobrevoou ontem o aeroporto de Aracaju, precisamente às 8:34, numa altitude presumida de 200 metros. A base não teve informação da altura em que viajava o aparelho e isso deu ensejo a reclamação do comandante do avião da Cruzeiro do Sul, que viajava com uma diferença de 10 minutos do avião da LAP. Este deveria pousar antes do avião da Cruzeiro, mas sucedeu o contrário, porque não se soube mais notícia do aparelho da LAP.

Seguindo em direção do rio do Sal, como quem vai para a cidade de Cotinguiba, antes, portanto, de entrar na reta final, os moradores do povoado Sobrado e outros daquelas redondezas, viram o aparelho inclinando muito as asas e perdendo altura, para ouvirem, logo em seguida, o barulho ensurdecedor de sua grande queda.

Caíra o PP-LPG no riacho Calumbi, que deve ser um afluente do rio do Sal, causando enorme pânico a toda gente da vizinhança. Isso, aproximadamente às 8:40 da manhã, quando ainda estava no aeroporto o avião da Cruzeiro do Sul. Não se sabe como, nem por que o avião caiu. Sabem, apenas, os moradores da zona, ouvidos cuidadosamente pela nossa reportagem, que não houve explosão, pois não se ouviu senão o ruído do mergulho no riacho.

E lá ficou um montão de destroços, pedaços de asas, cabeças partidas, pernas e braços despregados dos corpos, de mistura, com fragmentos de hélices, de malas e de ferramentas, como uma ilha dantesca de carne, sangue e ferro.

Difícil descrever o que foi visto. Contornando os destroços do avião, a bordo de uma frágil canoa, conseguimos ver ainda oito cadáveres, dentre os quais o do comandante, os de duas senhoras e de duas crianças.

Lá estava já a Polícia, montando guarda aos cadáveres e aos destroços do avião sinistrado, aguardando o serviço médico legal.

Pena é que, juntamente com a Polícia, além de dois rapazes que se diziam representantes da LAP, estivessem pessoas outras curiosas, sem quaisquer credenciais que justificassem a sua permanência sobre os destroços do PP-LPG. Ninguém, absolutamente, a não ser a polícia, os médicos credenciados e os técnicos necessários, podiam estacionar naquele local, onde, além da possibilidade de destruição de indícios esclarecedores a uma perícia bem orientada, podia acontecer o desvio de valores, não só do Correio e da Companhia, como dos passageiros e tripulantes.

O aparelho era pilotado pelo comandante Aureo Miranda, servindo como copilotoo Sr. José de S. Neto; como radiotelegrafista, o Sr. Eurico Barbalho; e como comissário, o jovem Paulo Berger.

## REMOÇÃO DOS CORPOS

Só depois de 15 horas foi possível proceder-se à remoção dos cadáveres para o Hospital de Cirurgia, por determinação do governador do Estado, Sr. Arnaldo Rollemberg Garcês. Depois de transportados para o hospital, os médicos legistas da Polícia, deram início ao trabalho de identificação dos corpos, no que encontraram grandes dificuldades, em vista da falta absoluta de informações e da lista de passageiros que a companhia só veio fornecer à noite.

Pouco depois das 19 horas, aterrissava em Aracaju, um avião da Força Aérea Brasileira, que partira do Recife, conduzindo o Sr. Vingt Rosado Maia e o deputado Bilac de Faria, que muito auxiliaram na identificação dos passageiros embarcados em Natal.

À medida que os cadáveres iam sendo identificados, eram embalsamados e colocados em caixões de zinco, revestidos de madeira. Esta tarefa perdurou por toda a noite, até a manhã de ontem. Precisamente, às 11 horas e 30 minutos, chegava a Aracaju, a bordo de um avião da FAB, o deputado Dix-Huit Rosado e o prefeito de Natal, Dr. Olavo Galvão.

Os dois irmãos do governador potiguar, senhores Dix-Huit e Vingt Rosado Maia compareceram à Secretaria de Segurança Pública, recebendo das autoridades sergipanas os objetos de uso pessoal do chefe do Executivo, como uma aliança, um relógio, um broche de gravata e uma pasta contendo importantes documentos.

Hoje, pela manhã, o corpo do governador Dix-Sept Rosado Maia foi conduzido para o Palácio do Governo, onde ficou exposto em câmara-ar-

dente, até a hora do embarque, com as honras de chefe de Estado. Ainda na manhã de hoje, o Departamento de Medicina Legal de Sergipe forneceu a lista oficial dos corpos identificados, que são os seguintes: governador Dix-Sept Rosado Maia, Felipe Pegado, José Gonçalves de Medeiros, José Borges de Oliveira, Maria Nina Borges, Fernando Tavares, Celeste Tavares, Agenor Coelho Rodrigues, Pedro Santos, Sandoval Borges, Jacob Wolfson e o menor José Roberto de Oliveira, filho do Sr. José Borges de Oliveira, embarcados em Natal; Inácio do Carmo Silva, Osmarina Sales de Melo, João da Silva Sardinha, Maria Sampaio de Melo, Marcilio Sampaio de Melo, Arnaldo Alves Diniz, Anísia Maria Diniz, José Ivaldo de Moraes Coutinho, Valter Alves Nascimento, Mauro Abrantes Ferreira e a menor de dois anos Tereza Sampaio de Melo, embarcados em Recife; Raimundo Leite Torres, residente em Estância, no estado de Sergipe, embarcou em Maceió.

O governo de Sergipe, na pessoa do governador Arnaldo Rollemberg Garcês, cercou de todo conforto material as famílias das vítimas do desastre, que se transportaram para Aracaju. Tomou imediatamente todas as providências para a confecção dos caixões mortuários, tendo decretado luto oficial por três dias.

Pouco antes do meio dia de hoje, o corpo do governador Dix-Sept Rosado Maia deixou o Palácio do Governo com destino ao campo de aviação, sendo acompanhado durante todo o trajeto por uma verdadeira multidão. Em avião da FAB seguiram naquele momento para Natal, além do corpo do governador potiguar, os dos senhores Felipe Pegado, José Gonçalves de Medeiros, José Borges de Oliveira, Jacob Wolfson, Fernando Tavares, das senhoras Maria Nina Borges e Celeste Tavares, e do menino José Roberto de Oliveira, filho do Sr. José Borges de Oliveira.

Acompanhando os corpos, seguiram no aparelho os senhores Dix-Huit e Vingt Rosado Maia, o deputado Bilac de Faria, o prefeito de Natal Olavo Galvão e o autor desta reportagem.

## EM NATAL

NATAL, 13 (Do enviado especial do *Diário de Pernambuco*) – A cidade de Natal em peso aguardava no aeroporto as vítimas da hecatombe. Unidades da Aeronáutica e Exército estavam postadas no campo de Parnamirim para prestar homenagens ao governador do Estado, tragicamente falecido. Todas as altas autoridades do Rio Grande do Norte se encontravam presentes, inclusive a Assembleia Legislativa que compareceu incorporada.

O corpo do governador Dix-Sept Rosado Maia foi logo colocado num "jipão" da Base Aérea, devidamente escoltado. Formou-se um longo cortejo que partiu com destino à cidade, diretamente para o Palácio do Governo. Na sede do Executivo estadual, o corpo do governador ficou em câmara ardente, sendo visitado por todos. O seu sepultamento, ao contrário do que estava marcado, se efetuou hoje mesmo, às 17 horas, no cemitério do Alecrim.

O povo do Rio Grande do Norte prestou uma última homenagem ao

seu governador, comparecendo compactamente às ruas, desde o palácio até ao cemitério. Junto à cova falaram o governador Virgílio Dantas, presidente dos Tribunais de Justiça e Eleitoral, o Sr. Djalma Marinho, do Diretório estadual da UDN de Mossoró, o Sr. Claudionor Andrade, do diretório estadual do PST e o deputado Creso Bezerra, pelo Poder Legislativo. No cemitério, foram prestadas honras militares, equivalentes a general de divisão, formando um batalhão do Exército, além de toda a Polícia Militar do Estado.

Poucos meses à frente da administração potiguar, o Sr. Dix-Sept Rosado Maia era a afirmação de um governo todo dedicado à solução dos múltiplos problemas que afligem os seus coestaduanos, principalmente a população do interior rio-grandense do norte. Incansável, procurando se afastar da política partidária para poder congregar num só bloco todos os partidos, o governador Dix-Sept Rosado Maia era acima de tudo um administrador.

Aproximadamente às 22 horas de hoje aterrissou em Parnamirim, um avião especial da LAP, conduzindo os três corpos restantes. O sepultamento de todas as outras vítimas se efetuará amanhã, no cemitério de Alecrim.

Em avião especial da FAB, está sendo esperado em Natal, depois de 24 horas, o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, que viaja em companhia do senador Georgino Avelino, deputados José Arnaud e Teodorico Bezerra, além de outros representantes federais de Estados vizinhos.

*Diário de Pernambuco* (PE) – 14.07.1951

# A NOITE

## **BRUSCO SILÊNCIO: ERA A CATÁSTROFE**

**POUCO DEPOIS ANUNCIAVA-SE O SINISTRO EM QUE PERECERAM O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE, SUA COMITIVA E NUMEROSAS OUTRAS PESSOAS – ENTRE AS VÍTIMAS O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, O DIRETOR DA IMPRENSA OFICIAL E O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES – TAMBÉM MORTO, CONHECIDO CHEFE POLÍTICO E AGRICULTOR, O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE NATAL E UM MÉDICO DO IAPETEC – NOVO E TREMENDO GOLPE PARA D. MARCINA LAUREANO, QUE PERDEU NO DESASTRE SUA MÃE, UM IRMÃO E UMA SOBRINHA – VIAJAVAM NO APARELHO DUAS FAMÍLIAS, UMA COMPOSTA DE SEIS E OUTRA DE TRÊS PESSOAS – DE DIFÍCIL ACESSO O LOCAL EM QUE CAIU A AERONAVE, NO RIO DO SAL – PROVIDÊNCIAS PARA A RETIRADA DOS 32 CORPOS – DEMONSTRAÇÕES DE PESAR**

Reina geral consternação pelo sinistro ocorrido em Sergipe e no qual perderam a vida trinta e duas pessoas, entre as quais figuras de grande relevo político e social. O governador do estado do Rio Grande do Norte, Sr. Dix-Sept Rosado, foi, como se sabe, uma das vítimas. Também pereceram três parentes de D. Marcina Laureano, viúva do Dr. Napoleão Laureano, o médico ilustre recentemente falecido.

Diversos auxiliares do governador potiguar encontram-se igualmente entre os mortos, assim como duas famílias inteiras, que demandavam esta capital, procedentes de Natal e Recife e nas quais se incluíam três crianças de colo e uma outra de três anos.

As primeiras notícias foram lançadas no ar por diversas emissoras e, mais tarde, confirmando o triste acontecimento, iam chegando detalhes do lutuoso episódio. O desastre ocorreu às 9 horas de ontem, tendo o governo potiguar decretado luto oficial pelo passamento de seu chefe.

## **O APARELHO SINISTRADO E A TRIPULAÇÃO**

O aparelho sinistrado, que tinha o prefixo PP-LPG e pertencia às Linhas Aéreas Paulistas, fazia regularmente a linha Natal-Rio, escalando em Recife, Maceió e Aracaju. A tripulação compunha-se do comandante Aureo Miranda, do copiloto José de Souza Neto, de Eurico Pereira, rádio operador, e de Sérvulo Duarte Gonçalves, comissário.

## **O SINISTRO**

São ainda completamente desconhecidas as causas do tremendo desastre. Segundo as primeiras notícias, o aparelho teria sido envolvido por baixas condições de tempo, voando com má visibilidade e em meio a chuvas. O avião mantinha contato com a torre de comando de Aracaju, onde deveria pousar, quando brusco silêncio interrompeu a irradiação. Pouco depois, a informação da queda do aparelho no leito do rio Sal, a três quilômetros de sua rota normal. O avião já estava avariado ao cair no rio, de vez que não descera em aterrissagem forçada, porém, desgovernado, tendo submergido em seguida.

Os passageiros e tripulantes afundaram juntamente com o aparelho.

De todos os recantos do Estado foram enviados socorros, mas nada mais restava a fazer, senão remover os corpos.

Apesar das dificuldades encontradas, está sendo processada a retirada dos cadáveres. O avião como dissemos, caiu a cerca de três quilômetros de Aracaju. Devido às condições do local, de difícil acesso, pois trata-se de zona pantanosa, são necessárias onze horas, porém, para, partindo da capital, atingir-se o ponto em que tombou o aparelho.

## **OS PASSAGEIROS MORTOS**

A administração das Linhas Aéreas Paulistas, situada na rua México, 11, 7º andar, no Rio, forneceu à reportagem a lista completa dos passageiros do PP-LPG. A relação é composta dos seguintes nomes: Jerônimo Dix-Sept Rosado, José Borges Oliveira, Maria Nina Borges de Oliveira, José Roberto Oliveira (colo), Felipe Cortez Pegado, José Gonçalves Medeiros, Fernando Tavares, Celeste Tavares, Agenor Coelho Rodrigues, Jacob Wolfson, Pedro Santos, Sandoval Borges de Oliveira, procedentes de Natal. Humberto Suassuna, Inácio do Carmo Silva, Osmarina Alves de Melo, Maria Sampaio de Melo, José Inácio de Moraes Coutinho, Arnaldo Alves Diniz, Anísia Maia Diniz (colo), Arnaldo Alves Diniz Junior (colo), Marcilio Sampaio de Melo, Teresa Maria Sampaio, João da Silva Sardinha, Francisca Aurea de Melo Sardinha, Valter Alves do Nascimento, procedentes de Natal, e, de Maceió, Raimundo Soares e José Bento Sobrinho. Eram, ao todo, vinte e oito pessoas, fora os quatro tripulantes.

## **TERIA CEDIDO SEU LUGAR A OUTRO PASSAGEIRO**

A respeito do passageiro Humberto Suassuna, que devia embarcar no Recife, paira uma dúvida. A empresa está informada que esse passageiro cedera seu lugar a outra pessoa, ficando naquela cidade.

Fomos informados também de que deveriam embarcar no avião, para o Rio, mais o viajante comercial Lídio Almeida Jorge, Nicanor Costa Junior e Emilio Almeida, que então protestaram por terem tido suas passagens canceladas.

A LAP ainda não conseguiu identificar a pessoa que embarcou no lugar de Humberto Suassuna.

## ASSUMIU O GOVERNO O SENHOR SILVIO PIZA PEDROSA

Confirmada a infausta notícia do passamento do governador Jerônimo Dix-Sept Rosado, assumiu a chefia do Poder Executivo do Rio Grande do Norte o Sr. Silvio Piza Pedrosa, vice-governador. Imediatamente tomou providências a respeito do doloroso acontecimento. As portas do palácio foram franqueadas a quantos fossem pedir notícias dos entes queridos, mantendo-se em constante contato com Aracaju e fornecendo notícias dos serviços de remoção dos corpos. Ao mesmo tempo entrou em entendimentos com a Associação Comercial de Natal, que providenciou o fechamento do comércio na capital, e também o encerramento do expediente nas repartições públicas.

## O GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO

O governador Jerônimo Dix-Sept Rosado pertence a tradicional família. Era filho de Jerônimo Maia e de Isaura Rosado Maia, tendo nascido a 19 de setembro de 1911, no município de Mossoró, onde fez os estudos primários e secundários, vivendo ali grande parte de sua vida. No curso de suas atividades particulares foi presidente da Mineração Jerônimo Rosado S/A, de Mossoró, e da Navegação Comercial Ltda., do Distrito Federal. Começou sua carreira política em Mossoró, sendo prefeito daquele município, chegando ao alto cargo de governador do Estado em 3 de outubro de 1950 por uma coligação de partidos composta pelo PSD, PSP, PTB e PR, indicado como candidato pelo Sr. Café Filho.

## VINHA AO RIO EM DESEMPENHO DE MISSÃO RELEVANTE PARA SEU ESTADO NATAL

O governador Dix-Sept Rosado, que viajava para o Rio em companhia de diversos auxiliares, vinha em desempenho de missão de relevância para seu Estado. Entre outros assuntos ia tratar junto ao governo federal de um empréstimo de 30.000.000 de cruzeiros destinados a obras de saneamento e contra secas, bem assim como de aumento de salários para o funcionalismo estadual.

## FUNCIONÁRIOS DE DESTAQUE NO GOVERNO POTIGUAR

Em companhia do governador Dix-Sept Rosado, como dissemos, vinham altos funcionários do governo do Estado. Assim, da lista dos mortos no trágico acidente, extraímos os nomes dos senhores José Borges de Oliveira, diretor das Municipalidades, que viajava em companhia de sua esposa, senhora Maria Nina Borges de Oliveira e José Roberto de Oliveira, seu filho; Felipe Cortez Pegado, secretário da Agricultura, e José Gonçalves Medeiros, diretor da Imprensa Oficial.

## CONHECIDO CHEFE POLÍTICO DO RIO GRANDE DO NORTE MORTO NO DE-SASTRE

Consta da lista de passageiros o nome de Fernando Tavares e de Celeste Tavares. Fernando Tavares, agricultor e chefe político local, destinava-se ao Rio, e fazia parte da comitiva do governador Jerônimo Dix-Sept Rosado. Era elemento de destaque na política daquele Estado, onde exercia grande influência.

## DESTRUÍDA UMA FAMÍLIA INTEIRA

Procedente de Recife, com destino ao Rio, viajava também conhecida família da capital pernambucana. Era integrada por Arnaldo Alves Diniz, Maria Aurea Diniz, Anísia Maia Diniz e Arnaldo Alves Diniz, duas crianças, além de João da Silva Sardinha e Francisca Aurea de Melo Sardinha, sogros de Arnaldo.

## NOVO E TREMENDO GOLPE PARA D. MARCINA LAUREANO

Entre os passageiros do PP-LPG, cumpre salientar mais alguns personagens. Trata-se de membros da família de D. Marcina Laureano, viúva do Dr. Napoleão Laureano, o médico mártir que, em holocausto à ciência, empregou seus últimos momentos de vida numa campanha grandiosa, de combate ao câncer. Agora D. Marcina Sampaio Laureano foi, mais uma vez, atingida pela fatalidade, após perder o marido, em condições que toda a nação sabe, tendo acompanhado em todos os trâmites sua doença, seus sofrimentos, suportando tudo estoicamente. Sua mãe, dona Maria Sampaio de Melo, seu irmão, Marcilio Sampaio de Melo, que era casado com D. Suzana Sampaio de Melo, e Tereza Maria Sampaio, sua sobrinha, filho de Marcilio, de 3 anos, pereceram no desastre do aparelho da LAP.

A reportagem de A NOITE compareceu à residência do Sr. Paulo Sampaio, irmão de D. Maria Sampaio de Melo, na praia do Flamengo. Estava, como era natural, sob forte tensão nervosa. Pedira confirmação da trágica notícia e telefonara para o Recife. Daí foi-lhe, então, assegurado que sua irmã e sobrinhos haviam partido para o Rio no avião sinistrado. Informou-nos que sua irmã vinha ao Rio a fim de ver as coisas de seu genro, pois, durante os tumultuosos dias que antecederam a morte do Dr. Laureano, tudo ficara em desordem, visto que os membros da família pareciam viver como em um pesadelo ante o desenlace inevitável da doença do médico mártir. Acrescentou, por fim, que Marcílio viajava em companhia de Maria Teresa, sua filha a fim de se reunir à esposa, Sra. Suzana Sampaio de Melo, em São Paulo, onde residem na rua Brigadeiro Gavião, na morada de seu cunhado, Dr. Antonio Faria de Miranda, na Lapa.

## OUTRAS VÍTIMAS

Estivemos depois com o senhor Francisco Borges de Oliveira Filho, irmão do bancário e acadêmico de direito Sandoval Borges de Oliveira, e residente na Praia do Botafogo, 158, apartamento 7. Declarou-nos que seu irmão era o presidente do Sindicato dos Bancários de Natal, e que viera ao Rio, a fim de participar do dissídio coletivo de sua classe trabalhista. Era

caixa do Banco do Rio Grande do Norte há quatorze anos, que deixa viúva e quatro filhos. A respeito do Sr. José Gonçalves Medeiros, diretor da Imprensa Oficial do Estado, o Sr. Francisco Borges de Oliveira recordou que, há meses, esse alto funcionário viajava com o Sr. Mario Nagocio, secretário geral do Estado, de Natal para Recife, quando o auto sofreu um desastre. Faleceu o Sr. Mario Nagocio, tendo escapado ileso o diretor da Imprensa Oficial.

#### VIAJOU NOUTRO AVIÃO O DEPUTADO TEODORICO BEZERRA

Para o Rio viajou ontem, de Natal, o deputado Teodorico Bezerra. Foi um dos últimos políticos que se entrevistaram com o governador Jerônimo Dix-Sept Rosado. Por sorte, viajou noutro avião.

#### COMPARECERÃO AOS FUNERAIS DO GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO AS BANCADAS DO RIO GRANDE DO NORTE NO SENADO E NA CÂMARA

Aos funerais do governador Dix-Sept Rosado, que serão realizados em Natal, comparecerão as bancadas do Rio Grande do Norte no Senado Federal e na Câmara dos Deputados. Para esse fim, os referidos parlamentares seguem hoje, em avião especial da FAB para a capital potiguar.

#### OS TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

A propósito do desastre de aviação ocorrido, ontem o governador Dix-Sept Rosado havia dirigido ao ministro Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, o seguinte telegrama de 10 do corrente:

"Exmo. Sr. Ministro da Justiça. Rio.

Tenho a honra de comunicar a V. Exc.<sup>a</sup> que no próximo dia doze viajarei para essa Capital, em avião da LAP, a fim de tratar de assuntos ligados aos interesses da administração pública, tendo transmitido poderes ao meu substituto legal, vice-governador Silvio Pedrosa. Atenciosas saudações. Dix-Sept Rosado."

Às 15:50 de ontem, ainda, recebia o ministro da Justiça do governador em exercício, Sr. Silvio Pedrosa confirmação do desastre nos seguintes termos:

"Ministro Justiça - Rio.

Cumpro o doloroso dever de levar ao conhecimento de V. Exc.<sup>a</sup> que notícias de Aracaju informam haver perecido em desastre de avião o governador Dix-Sept Rosado. Atenciosas saudações - Silvio Pedrosa, governador em exercício."

#### CONDOLESCÊNCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao Sr. Silvio Pedrosa, vice-governador do Rio Grande do Norte, em exercício no cargo de governador, o ministro da Justiça dirigiu o seguinte telegrama:

"Acabo de receber o seu telegrama. Doloroso acontecimento foi aqui infelizmente confirmado também por outras fontes. Rogo aceitar as minhas sinceras condolências extensivas a todo o governo e ao povo de Rio Grande do Norte. Atenciosas saudações. Assinado - Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça."

#### AS HOMENAGENS DA CÂMARA

A infausta notícia chegou ao Palácio Tiradentes muito cedo, logo no início dos trabalhos, causando profunda consternação.

Tinham usado da palavra alguns representantes, sobre assuntos diferentes, quando o Sr. Nereu Ramos, presidente, anunciou que fora recebido um telegrama sobre a catástrofe e se achava na Mesa um requerimento do Sr. José Augusto, solicitando o lançamento, em ata, de um voto de pesar pelo passamento do governador Dix-Sept Rosado; a transmissão dos sentimentos da Casa à família do extinto e ao governo do Rio Grande do Norte e a suspensão dos trabalhos.

O Sr. José Augusto pediu a palavra, em seguida, ocupando a tribuna, visivelmente emocionado, traçou o perfil moral e político do Sr. Dix-Sept Rosado, encarecendo-lhe as virtudes e o excelente caráter e proclamando que o desaparecimento do estimado homem público potiguar valia por grande perda para aquele Estado e o país. As palavras do primeiro vice-presidente da Câmara e velho parlamentar, ecoaram no plenário, que o escutou muito impressionado.

Depois, a tribuna foi sucessivamente ocupada pelos senhores Gustavo Capanema, em nome da maioria; Amando Fontes, em nome do PR, entidade política a que pertencia o extinto; Rui Santos, pela UDN; Paulo Lauro, pelo PSP; Ari Pitombo, pelo PTB, e Oscar Carneiro e José Arnaud, este do Rio Grande do Norte e aquele de Pernambuco.

O requerimento foi aprovado, após o Sr. Nereu Ramos se ter associado às homenagens da Casa em nome da Mesa, e suspensa, então, a sessão.

#### VOTO DE PESAR NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral, reunido esta manhã, aprovou a inserção em ata de um voto de pesar, proposto pelo ministro Edgard Costa, pelo falecimento do Sr. Dix-Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte, vitimado ontem num desastre de avião quando se destinava a esta capital para tratar de assuntos de interesse do seu Estado. Após a justificação do voto e a unânime aprovação do mesmo o procurador-geral da República, Sr. Plínio de Freitas Travassos associou-se àquela homenagem em nome do Ministério Público.

## VÍTIMAS PARAIBANAS

JOÃO PESSOA, 13 (Asap) – Todos os círculos sociais e políticos mostram-se consternados com a morte do governador Dix-Sept Rosado, no desastre de avião ocorrido próximo a Aracaju e no qual pereceram também pessoas ligadas à sociedade paraibana.

Entre as vítimas deste Estado está o Dr. José Gonçalves Medeiros, escritor paraibano e que recentemente terminou o curso na Faculdade de Direito de Recife, pertencendo à tradicional família.

Outra vítima foi o agrônomo Felipe Pegado Cortez, pertencente à Diretoria de Produção da Paraíba e que fora solicitado a prestar serviços no Rio Grande do Norte. No governo passado, o Sr. Felipe Cortez dirigiu o Departamento de Produção da Paraíba, onde deixou inúmeros melhoramentos. Visitou também a Argentina e o sul do país em viagem de estudos e para aquisição de animais destinados a melhorar os rebanhos paraibanos.

## LUTO OFICIAL NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 13 (Asap) – O Sr. José Américo decretou luto oficial por três dias, e designou o Sr. Osias Gomes, secretário do Interior, para representar a Paraíba nos funerais do governador Dix-Sept Rosado, em Natal.

## TERIA BATIDO NA PONTE

NATAL, 13 (na) – A população de Natal continua presa da mais profunda consternação, em consequência do trágico acontecimento que vitimou em Aracaju o governador Dix-Sept Rosado e seus auxiliares, Srs. José Borges de Oliveira, Felipe Pegado Cortez e José Gonçalves Medeiros. Todas as repartições públicas suspenderam seus expedientes, tendo o comércio cerrado suas portas. Os corpos das vítimas estão sendo aguardados sob a mais intensa emoção. Chegam notícias sobre a causa do desastre que enlutou o Rio Grande do Norte. O avião das Linhas Aéreas Paulistas teria batido na ponte Calumbi, no rio do Sal, na capital sergipana, partindo-se ao meio e submergido nas águas.

## POLÍTICA E POLÍTICOS

A catástrofe do rio do Sal, em Sergipe, em que perdeu a vida o Sr. Dix-Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte, vem alterar profundamente a fisionomia política desta unidade da Federação.

Homem moço e trabalhador, o Sr. Dix-Sept Rosado, negociante e chefe político no segundo município potiguar, que é Mossoró, aceitara a sua candidatura ao governo do Rio Grande do Norte em um instante de dificuldades na vida pública local. Os partidos se desavinham, o governador José Varela tinha um candidato e os prenúncios eram de luta. Uma coligação de

partidos dirigiu-se a ele e conseguiu que concordasse com o lançamento de seu nome a suprema magistratura do Estado. O prócer Mossoroense tinha suas simpatias, até então por outra corrente política, porém os fatos o levaram a ingressar no Partido Republicano, que, na época, não dispunha de maiores elementos eleitorais ali e seria uma espécie de porto neutro, equidistante do PSD, grêmio político que se dividira entre o governador Varela e o senador Georgino Avelino, e a UDN, forte expressão partidária no Estado, sob a chefia do deputado e político tradicional e ex-governador Sr. José Augusto. Tão pouco seguiu a orientação do Sr. Café Filho, atual vice-presidente da República, e à época chefe local do PSP. Tinha, porém, amigos em todos os setores. Café Filho lhe dedicava especial afeto e José Augusto era seu compadre. Em relação aos demais paredros coestaduanos, a sua posição era mais ou menos semelhante. Nessas condições, derrotou o candidato do governador Varela e empossou-se, conquistando, no poder, as simpatias ou pelo menos a expectativa simpática de toda a sua terra. O Rio Grande do Norte gozava presentemente um clima de paz e de trabalho, e Dix-Sept Rosado embarcara para a capital da República para obter um empréstimo indispensável a melhorias no Estado e preparar uma série de medidas que as atividades potiguares reclamavam, sendo surpreendido pelo desastre em que se foi ainda moço e de futuro promissor.

O vice-governador do Estado, Sr. Silvio Pedrosa, pessedista e amigo do senador Georgino Avelino, tomou as rédeas do governo.

O Sr. Silvio Pedrosa, descendente de tradicional família potiguar, formou-se em advocacia pela Faculdade Nacional de Direito desta capital e aqui iniciou sua carreira profissional. Há cinco anos, porém, radicou-se definitivamente na política do seu Estado, na facção do saudoso senador João Câmara, de quem seu pai, o industrial Fernando Pedrosa, era sócio. Data daí seu ingresso na política do seu Estado como deputado estadual e, posteriormente, como prefeito de Natal na administração do governador José Varela, de quem dissentiu politicamente para ficar fiel ao senador Georgino Avelino.

É definitivo o governo do Sr. Silvio Pedrosa. Não haverá eleições para governador, pois a Constituição potiguar determina que o vice-governador conclua o tempo do titular, caso vague, por qualquer motivo.

## O SINISTRO DO "DC 3"

NATAL DEMONSTRA O SEU PESAR PELA MORTE DO GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO E DE OUTRAS FIGURAS DE RELEVO DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO – OS FUNERAIS TIVERAM A PARTICIPAÇÃO DE TROPAS DO EXÉRCITO, DA MARINHA E DA AERONÁUTICA – NO LOCAL DA CATÁSTROFE – NÃO HOUVE EXPLOSÃO – EXAME DOS DESTROÇOS PARA IDENTIFICAÇÃO DA CAUSA DO DESASTRE

NATAL, 14 (Serviço especial de A NOITE) – Toda a cidade viveu instantes de grande emoção com a chegada dos restos mortais do governador Dix-Sept Rosado, do secretário de Agricultura Felipe Pegado Cortez, do diretor do Departamento de Municipalidades José Borges Oliveira, do diretor

de Imprensa José Gonçalves Medeiros, do Sr. Jacob Wolfson, Fernando Tavares e do menor José Roberto, vitimados pelo trágico desastre com o avião da LAP.

No campo de Parnamirim em reverência aos mortos, formou a guarnição militar da base aérea da Parnamirim e no cemitério as honras fúnebres foram prestadas por uma companhia do Exército.

Do avião que transportou os despojos foi conduzido para o palácio do Governo o corpo do governador Dix-Sept, onde ficou em câmara-ardente, quando, com grande acompanhamento, teve lugar o enterramento. O povo associou-se a essas homenagens, enchendo completamente todas as ruas do trajeto. O comércio continuou fechado e todos os estabelecimentos industriais paralisaram as suas atividades. A Rádio Poti também suspendeu suas transmissões de música alegre e os cinemas não funcionaram. Por ocasião do sepultamento falaram à beira do túmulo o governador interino Silvio Piza Pedrosa e os deputados Crezo Bezerra e Djalma Marinho. Das últimas homenagens ao governador participaram tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

## ILHA DE DESTROÇOS E ÓLEO

ARACAJU, 14 (Asapress) – Após cair no riacho Calumbi, o DC-3 da LAP submergiu rapidamente ficando espalhada sobre a superfície das águas uma grande mancha de óleo e gasolina, formando juntamente com os destroços, uma verdadeira ilha.

## NÃO HOUE EXPLOSÃO

ARACAJU, 14 (Asapress) – Pessoas residentes nas proximidades do local onde o aparelho da LAP, informaram não ter havido nenhuma explosão. O avião surgiu voando baixo, perdendo altura e adernando para um lado como que procurando fazer uma curva. Em seguida foi projetar-se no riacho Calumbi.

Quando chegamos ao local, eram visíveis os corpos de oito pessoas, inclusive do comandante, de duas crianças e duas senhoras.

## A REMOÇÃO DOS CORPOS

ARACAJU, 14 (Asapress) – Os corpos de todas as vítimas do avião foram removidos do local do acidente para o Hospital de Cirurgia, onde iam sendo identificados pelo Serviço Técnico da Polícia e embalsamados pelos médicos daquela instituição hospitalar. Procedentes de Natal, chegaram a esta capital, além de outras pessoas, autoridades governamentais do Rio Grande do Norte. O corpo do Sr. Dix-Sept Rosado Maia, governador potiguar, após identificado e embalsamado, foi transportado para a cidade de Natal, recebendo por parte do governo e povo sergipanos, todas as honras de chefe de Estado. O governador Arnaldo Garcês, dedicou todo o dia de ontem à prestação de assistência às vítimas do doloroso desastre, mantendo-se em constante entendimento com o governador em exercício do Rio Grande do Norte, prestando informações e assistindo pessoalmente os

parentes e as famílias dos que morreram no desastre que enluta a terra sergipana. O trabalho de remoção dos cadáveres foi dos mais difíceis e penosos possíveis, contando, no entanto, com a ajuda dos corpos médicos dos Institutos da Previdência, do SESI e do SENAC. Grande massa popular superlotou as dependências e as vizinhanças do Hospital de Cirurgia, durante a noite de ontem, enquanto se procedia à identificação e ao embalsamamento dos cadáveres.

Chegaram em avião especial os técnicos e aviadores que vão proceder aos exames necessários, para a apuração da causa real do desastre. Sabe-se que a LAP já havia autorizado o fechamento de sua agência nesta capital, em virtude de não mais lhe interessar o tráfego de passageiros em aviões "Douglas", porém, exclusivamente em "Curtias Commander", aviões maiores que não podem aterrissar no aeroporto desta cidade. A assistência por parte da companhia transportadora tem sido quase nenhuma. O governo do Estado, com os seus auxiliares imediatos, contando com a cooperação dos médicos sergipanos e do povo em geral, é que tem tomado a iniciativa de todas providências, inclusive, medidas de caráter assistencial e de preservação dos despojos mortais dos que perderam a vida.

## O TRÁGICO DESASTRE EM ARACAJU

COMO FORAM RETIRADOS OS CORPOS DAS VÍTIMAS DO AVIÃO DA LAP – HOMENAGENS À MEMÓRIA DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE E DEMAIS MORTOS DO RIO DO SAL – EMBARQUE PARA NATAL

ARACAJU, 15 (Serviço especial de A NOITE) – Perdura ainda em todo o país a profunda consternação causada pelo tremendo desastre de aviação nas proximidades de Aracaju, que ocasionou a morte de 32 pessoas, entre as quais vultos de destaque na vida política nacional, como o governador do Rio Grande do Norte, Sr. Dix-Sept Rosado Maia e vários de seus colaboradores de governo. Entre as vítimas contam também pessoas de relevo social, como vários membros da família Sampaio, a sogra e cunhados do falecido cancerologista Dr. Napoleão Laureano.

## COMO SE PROCESSOU A RETIRADA DOS CORPOS DO AVIÃO SINISTRADO

Constatada a impossibilidade de qualquer socorro às vítimas e toda a trágica extensão do desastre, determinou o secretário da Segurança Pública de Sergipe, Sr. Manoel Ribeiro, à Polícia Civil que procurasse retirar do avião sinistrado os corpos dos seus infelizes passageiros e tripulantes.

O trabalho de remoção dos cadáveres foi muito dificultado pela maré que somente começou a baixar depois das 17 horas. Lanchas e canoas foram empregadas e após muito esforço dos elementos da Polícia, realizados em presença de grande multidão, que acudira às proximidades do local, onde caíra o avião, foram aos poucos trazidos os corpos das vítimas que ambulâncias do Pronto Socorro, do SESI e do SESC transportaram para

esta cidade, onde grande parte da população as recebeu nas ruas, com demonstrações da maior consternação. Todos os despojos foram reunidos no Hospital de Cirurgia.

#### CHEGAM A ARACAJU OS REPRESENTANTES DA EMPRESA AÉREA E A COMISSÃO OFICIAL DE INQUÉRITO

Acham-se em Aracaju, para onde vieram logo depois de conhecido o desastre, o presidente das Linhas Aéreas Paulistas, acompanhado do advogado da referida companhia, Sr. Marcilio Gibson.

Às 19 horas chegaram a Aracaju os membros da Comissão oficial de Inquérito, composta do Major Becker, presidente, e dos capitães aviadores Teixeira Leite e Boureau e do Tenente Brasil, que servirá de secretário.

#### NA CAPITAL SERGIPANA TAMBÉM O SR. VINGT ROSADO MAIA

Minutos depois aterrissava também no aeroporto da capital sergipana o Sr. Vingt Rosado Maia, irmão do falecido governador do Rio Grande do Norte, que veio de Natal, a bordo de um "B-25" da FAB em companhia do deputado Bilac Faria, líder do partido Republicano e secretário da Assembleia Legislativa daquele Estado, do Sr. José Bessa, diretor da Secretaria da mesma Assembleia Legislativa, de parentes das demais vítimas embarcadas em Recife e do Sr. José Antonio Moreira, da Rádio Tamandaré e do *Diário de Pernambuco*.

Recebido no aeroporto pelo governador do Estado, Sr. Arnaldo Rollemberg Garcês e outras pessoas gradadas, o Sr. Vingt Rosado Maia e os demais passageiros da B-25, se encaminharam para o Hospital de Cirurgia, onde se encontravam os corpos das vítimas do desastre.

#### O EMBARQUE, PARA NATAL, DOS CORPOS DO GOVERNADOR ROSADO E SUA COMITIVA

Em avião da FAB, embarcaram para Natal, onde serão inumados, os corpos do governador Dix-Sept Rosado e dos componentes de sua comitiva.

Enorme multidão, calculada em mais de vinte mil pessoas, tendo à frente o governador Arnaldo Rollemberg Garcês e altas autoridades, prestou comovente e espontânea homenagem fúnebre aos saudosos homens público, cujos trágico desaparecimento tanto consternou a opinião pública.

Acompanhando os restos mortais do governador falecido, viajaram no mesmo avião os senhores deputado federal Dix-Huit Rosado Maia, doutor Vingt Rosado Maia, deputado estadual Bilac Faria, Sr. Olavo Galvão, prefeito de Natal, José Bessa, diretor da Secretaria da Assembleia, além do jornalista J. A. Moreira, representante da Rádio Tamandaré e do *Diário de Pernambuco*.

#### ÚLTIMAS HOMENAGENS DE ARACAJU AO GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO

ARACAJU, 15 (Agência Nacional) – Em aviões especiais da FAB, chegaram a esta capital, ontem à noite, o deputado federal Dix-Huit Rosado Maia e o Sr. Otávio Galvão, prefeito de Natal, ambos procedentes do Rio. Também chegaram a Aracaju o Sr. Vingt Rosado Maia, o secretário da Assembleia Estadual do Rio Grande do Norte, o diretor da Secretaria da Assembleia, Sr. José Bessa, além de jornalistas e parentes das vítimas do desastre do rio do Sal. O governador de Sergipe permaneceu no Palácio durante à noite cercado de seus auxiliares, oficiais da Aeronáutica e de visitantes. O corpo do governador Dix-Sept Rosado após ter ficado no Palácio, em câmara-ardente, recebeu honras militares, e sendo transportado para o campo de aviação com enorme cortejo de que participaram cerca de 20.000 pessoas, tendo à frente o governador Arnaldo Rollemberg Garcês. O avião decolou precisamente às 11:45 horas levando oito corpos para Natal. Os cadáveres das outras vítimas acabam de embarcar em avião das Linhas Aéreas Paulistas, cuja decolagem se efetuou às 18 horas.

#### HOMENAGENS PÓSTUMAS

MANAUS, 16 (Serviço especial de A NOITE) – O governador do Estado decretou luto oficial, por três dias, pelo falecimento do governador do Rio Grande do Norte, Sr. Dix-Sept Rosado, vítima de recente desastre aéreo. Na Assembleia Estadual, falaram elogiando a figura do governador Rosado, o Sr. Deolindo Dantas e o governador Álvaro Maia.

#### LUTO OFICIAL NO CEARÁ

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) – Em sinal de pesar pela morte trágica do governador do Rio Grande do Norte, Sr. Dix-Sept Rosado, o governo do Estado decretou luto oficial por três dias.

*A Noite* (RJ) – julho de 1951

# O GLOBO

**DEPOIS DE INÚMERAS E DESESPERADAS TENTATIVAS, VOANDO SOBREARACAJU, O APARELHO TOMBOU NO RIO – FAMÍLIAS INTEIRAS PERECERAM – EMOÇÃO E PESAR EM TODO O PAÍS PELA MORTE DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE E DOS MEMBROS DA SUA COMITIVA**

**OS ÚLTIMOS ATOS DO SR. DIX-SEPT ROSADO – A SORTE DO ESCRITOR EM MEIO À IMENSA TRAGÉDIA – O SR. PAULO SAMPAIO FALA A O GLOBO SOBRE A NOVA DESGRAÇA QUE SE ABATEU SOBRE A FAMÍLIA LAUREANO – OS CORPOS RETIRADOS – CAUSAS PROVÁVEIS DO TREMENDO SINISTRO**

A notícia emocionou todo o país. O avião das Linhas Aéreas Paulistas, que conduzia o governador do Rio Grande do Norte e sua comitiva, além de outros passageiros, precipitou-se ontem no rio do Sal, nas proximidades de Aracaju, morrendo todos os que se encontravam a bordo, num total de 32 pessoas. O PP-LPG, da LAP, fazia a linha Rio-Recife. Desta vez, entretanto, estendera a linha excepcionalmente até Natal, em virtude do grande número de pessoas desta cidade que desejavam assistir ao Congresso Eucarístico de Recife. O avião deixara Maceió e preparava-se para aterrissar em Aracaju, de regresso ao Rio, e trazia 28 passageiros adultos, três crianças e quatro tripulantes. As condições atmosféricas, entretanto, não eram satisfatórias e o avião encontrava dificuldades para a descida, passando a sobrevoar o aeroporto. Finalmente, quando ganhava espaço para a aterrissagem, ocorreu o desastre, caindo o aparelho no rio do Sal, a cerca de três quilômetros do Campo. Socorro e ambulâncias partiram para o local, mas lá encontraram já mortas todas as 32 pessoas.

A notícia logo se espalhou, consternando o país inteiro. Na capital do Rio Grande do Norte, o comércio cerrou as portas, em sinal de luto. Desta capital partiu um avião da LAP com diretores da companhia, a fim de providenciarem sobre o transporte dos corpos.

**AFOGADOS DENTRO DO AVIÃO!**

**UM MERGULHO NO RIO LAMACENTO**

ARACAJU, 12 (Especial para O GLOBO) – São conhecidos outros detalhes da queda do avião da LAP. O aparelho vinha de Recife e sobrevoou o campo local. Em face da cerração, não desceu, continuando a tentativa. Quando, porém, fazia uma curva, próximo ao povoado Sobrado, projetou-se no rio do Sal, mergulhando quase que totalmente. Apenas a nacela

ficou de fora. O sinistro foi logo percebido e as turmas de socorro partiram para o local. Sob chuvas torrenciais, têm-se lutado para retirar os cadáveres de dentro do aparelho. A região é de difícil acesso e está transformada num pantanal.

**A REMOÇÃO**

ARACAJU, 12 (Especial para O GLOBO) – Somente às 16 horas se pôde iniciar a retirada dos corpos de dentro do aparelho da LAP. Levou-se muito tempo para se arrombar a porta e o serviço teve de ser feito com certa morosidade, devido a posição do avião e às condições do terreno. A identificação dos cadáveres está sendo um tanto prejudicada pela falta de documentos nos bolsos da maioria das vítimas, sendo que muitos papéis se estragaram pela água. Até o momento em que telegrafamos (20 horas), já foram removidos vinte e dois corpos.

**TODA A FAMÍLIA PERECEU**

RECIFE, 13 (Especial para O GLOBO) – No grande desastre de avião da LAP pereceu toda uma família pernambucana, composta de seis pessoas: o Sr. Arnaldo Alves Diniz, sua esposa Maria Aurea Diniz e dois filhos de colo, Anísia e Arnaldo. Também foram vitimados os sogros do primeiro, João da Silva Sardinha e Francisca Aurea de Mello Sardinha.

**PESAR NO RIO GRANDE DO NORTE**

NATAL, 13 (Especial para O GLOBO) – Nesta hora todo o Rio Grande do Norte lamenta profundamente o trágico acontecimento verificado nas proximidades do aeroporto de Aracaju, onde perdeu a vida o governador Dix-Sept Rosado. O comércio cerrou imediatamente as suas portas, as repartições públicas e os Bancos suspenderam o expediente e o povo acorreu às ruas, em busca de novas notícias. Reina intensa consternação em todas as classes sociais. A Vila Potiguar ficou repleta de elementos representativos desta capital, que foram levar à Sra. Adalgisa Rosado, esposa do governador, as suas condolências. O chefe do Executivo em exercício, Sr. Silvio Pedrosa, tem, por sua vez, recebido manifestações de pesar de todo o país. Cinemas e teatros suspenderam as suas funções. As associações esportivas e recreativas paralisaram o seu movimento e o Governo decretou luto por oito dias, mandando fazer os funerais do Sr. Dix-Sept Rosado às expensas do Estado.

Às 20 horas de hoje, o Sr. Silvio Pedrosa leu pelo microfone da emissora Poti uma proclamação ao povo, lamentando, a dolorosa perda e conclamando todos os partidos a o ajudarem no exercício do mandato que, nesta contingência, assumiu efetivamente.

**OS POTIGUARES MORTOS**

NATAL, 13 (Especial para O GLOBO) – Foram os seguintes os rio-gran-

denses do norte desaparecidos no sinistro do PP-SPG: Jerônimo Dix-Sept Rosado, governador; José Gonçalves Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa; Dr. Felipe Cortez, diretor da Agricultura; José Borges de Oliveira, do órgão diretor da Municipalidade; sua esposa Maria Nina Borges e o menor Pedro; Fernando Tavares, comerciante e agricultor; sua esposa Celeste Tavares; Pedro Santos, motorista; Jacob Wolfson, médico; Sandoval Borges de Oliveira, caixa do Banco do Rio Grande do Norte e presidente do Sindicato dos Bancários; e Agenor Coelho Rodrigues, funcionário da LBA e tesoureiro da Federação de Desportos. Os despojos deverão ser trasladados hoje para esta capital.

#### NÃO TOMARIA O AVIÃO

MACEIÓ, 13 (Especial para O GLOBO) – O PP-LPG conduzia para esta capital dois passageiros: o alagoano José Bento Sobrinho, residente em União dos Palmares, e Raimundo Torres, que aqui estava tratando de negócios. Este não era passageiro do aparelho da LAP, embarcando nele apenas por haver perdido o avião da Aerovias Brasil que passara minutos antes.

#### A MISSÃO DO GOVERNADOR

NATAL, 13 (Especial para O GLOBO) – Dentre outros assuntos o Sr. Dix-Sept Rosado pretendia tratar, no Rio de Janeiro, da obtenção de um empréstimo de trinta milhões de cruzeiros.

#### LIGEIOS TRAÇOS BIOGRÁFICOS

O Sr. Dix-Sept Rosado era membro de tradicional família potiguar. Nasceu no município de Mossoró, no dia 19 de setembro de 1911. Ali mesmo fez os seus estudos primários e secundários, vivendo na terra natal a maior parte da sua vida. Foi presidente da Mineração Jerônimo Rosado S/A, da Mossoró de Navegação Comercial Ltda., e da Empresa de Gesso Ltda., do Distrito Federal. Também em Mossoró começou a sua carreira política, sendo elevado a prefeito municipal. No dia 3 de outubro de 1950, depois de deixar a UDN, logrou eleger-se graças ao apoio do PSD, PSP, PTB e PR.

#### ESTARÃO PRESENTES

Todas as bancadas do Rio Grande do Norte, no Senado e na Câmara Federal, comparecerão aos funerais do governador Dix-Sept Rosado. O transporte será feito por um avião especial da FAB.

#### PESAR DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Eram 15:50 de ontem quando chegou às mãos do ministro Negrão de Lima, da Justiça, um telegrama do Sr. Silvio Pedrosa comunicando-lhe o infausto acontecimento. Imediatamente, o titular daquela pasta respondeu, transmitindo as suas condolências ao Governo e povo potiguar, pela perda

do Sr. Dix-Sept Rosado.

#### A TRIPULAÇÃO

A tripulação do PP-LPG era composta do comandante Aureo Miranda, residente na rua São João, nº 160, em Niterói; do rádio-operador Eurico Pereira Barbalho, residente na rua Buenos Aires, 172, 2º andar; do copiloto José de Souza Neto, residente na rua Barão de Guaratiba, nº 47, e do comissário Sérvulo Duarte Gonçalves, residente na rua Itaocara, nº 66, em Niterói. O aparelho, segundo fomos informados na diretoria da LAP, tinha capacidade para 28 passageiros.

#### O RÁDIO-OPERADOR

O rádio operador Eurico Pereira Barbalho ingressara na empresa do avião sinistrado há 7 meses. Antes trabalhava como rádio-telegrafista nos Correios e Telégrafos de Fortaleza. Casara-se no Rio Grande do Norte, no mês de maio último, tendo trazido sua esposa, Maria Isete Rodrigues Barbalho, para esta capital, indo residir na rua Buenos Aires, 172, 2º andar.

#### PERECERAM O GOVERNADOR E SUA COMITIVA

A nota que emprestou ainda mais dolorosa repercussão à tragédia de Aracaju foi o desaparecimento do governador Dix-Sept Rosado e membros do seu governo, todos viajando com destino ao Rio. A comitiva era constituída das seguintes pessoas: José Gonçalves Medeiros, chefe do gabinete; Felipe Pegado, secretário da Agricultura; José Borges de Oliveira, chefe do Departamento das Municipalidades, que viajava acompanhado de sua esposa, Sra. Maria Nina Borges de Oliveira e do filho do casal, José Roberto; Sandoval Borges de Oliveira, presidente do Sindicato dos Bancários, de Natal; o médico Jacob Wolfson e os senhores Agenor Coelho Rodrigues e Fernando Tavares, chefe político potiguar.

#### LISTA DOS PASSAGEIROS

Além dos tripulantes, do governador Dix-Sept Rosado e sua comitiva, viajavam no avião da LAP mais os seguintes passageiros: de Natal para o Rio – Pedro Santos; de Recife para o Rio – Inácia do Carmo SILVA; Osmarina Alves de Melo, Maria Sampaio de Melo, José Rivaldo de Moraes Coutinho, Arnaldo Alves Diniz, Maria Aurea Diniz, Anísia Maia Diniz (colo); Arnaldo Alves de Melo; João da Silva Sardinha, Teresa Maria Sampaio, Francisca Aurea de Melo Sardinha, Walter Aires do Nascimento; de Maceió para o Rio – Raimundo Soares e José Bento Sobrinho

#### DESISTIU NA HORA DO EMBARQUE

O nome do passageiro Humberto Suassuna, embarcado em Recife, consta da lista distribuída pelas Linhas Aéreas Paulistas, como uma das vítimas do impressionante desastre do rio do Sal. Todavia, o referido pas-

sageiro, segundo se apurou, desistiu à última hora de embarcar, trocando seu lugar com outra pessoa.

#### A SOGRA DO DR. LAUREANO

A Sra. Maria Sampaio de Melo, mãe de D. Marcina Laureana, e, portanto, sogra do Dr. Laureano, viajava com seu filho Marcilio Sampaio de Melo, residente em São Paulo, e com a filhinha deste, Maria Teresa, de 3 anos de idade. Pereceram todos os três no sinistro. A reportagem d'O GLOBO esteve na residência do Sr. Paulo Sampaio de Melo, irmão de D. Maria Sampaio. O ambiente era de desolação. Contou-me ele que seus parentes não lhe tinham dito nada da viagem pretendendo fazer-lhe uma surpresa.

- Marcilio viajava com sua filhinha Maria Tereza com destino a São Paulo, onde residem. Aguardava-o ali sua esposa, Susana. Minha irmã, depois da morte do Dr. Laureano, passou a dedicar-se exclusivamente aos cuidados de Marcina - prossegue o Sr. Paulo de Melo - dada a delicadeza do seu estado. Por isso viajava para esta capital, onde deveria aguardar a chegada da filha e viúva do abnegado médico de Umbuzeiro. A fatalidade não quis, entretanto, que mãe e filha se encontrassem.

A viúva de Dr. Laureano deveria viajar em companhia de sua mãe. Devido ao seu estado de saúde, todavia, adiara a viagem para mais tarde.

#### O COPILOTO

O copiloto José de Souza Neto era solteiro. Já estivera noivo, e residia em companhia de sua mãe, Maria Chagas de Souza, na rua Barão de Guaratiba, nº 47. Durante muito tempo trabalhou como piloto nos aviões do Serviço Nacional da Malária e, há 6 meses, ingressara como copiloto na LAP.

#### UM LÍDER SINDICAL

Sandoval Borges de Oliveira era presidente do Sindicato dos Bancários de Natal. Cursava a Faculdade de Direito do Rio Grande do Norte e viajava para o Rio a fim de tomar parte no dissídio coletivo dos bancários. Seu irmão, Francisco Borges de Oliveira, residente nesta capital, à praia de Botafogo, nº 153, apt. 7, viajou esta manhã para Natal, para acompanhar os funerais.

#### NÃO SE TRATA DO ESCRITOR

Entre os passageiros sinistrados em Sergipe encontrava-se o senhor José Ivaldo de Moraes Coutinho. Alguns jornais cariocas registraram o fato, atribuindo essa identidade ao conhecido escritor e crítico cinematográfico Evaldo Coutinho, que é primo do passageiro falecido.

Jornal *O Globo* - julho de 1951

## MANCHETES DE OUTROS JORNAIS

ESPATIFOU-SE CONTRA O SOLO UM AVIÃO DA LAP - *JORNAL DO BRASIL* (RJ) - 13.07.1951

ESPERADOS EM NATAL OS CORPOS DAS VÍTIMAS DO GRANDE DESASTRE AVIATÓRIO - *JORNAL PEQUENO* (PE) - 13.07.1951

TRÁGICO DESASTRE DE AVIAÇÃO - *IMPrensa POPULAR* (RJ) - 13.07.1951

FALECEU O GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO - *A MANHÃ* (RJ) - 13.07.1951

MERGULHO SINISTRO NO RIO DO SAL - *GAZETA DE NOTÍCIAS* (RJ) - 13.07.1951

32 MORTOS NO SINISTRO AÉREO - *DIÁRIO CARIOCA* (RJ) - 13.07.1951

MORTO O SR. DIX-SEPT ROSADO NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM SERGIPE - *O JORNAL* (RJ) - 13.07.1951

MORRERAM TODOS NO DESASTRE DA LAP - *ÚLTIMA HORA* (RJ) - 12.07.1951

JÁ FORAM RETIRADOS OS CORPOS DAS VÍTIMAS - *TRIBUNA DA IMPRENSA* (RJ) - 13.07.51

DESAPARECE, NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO, O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE - *CORREIO DA MANHÃ* (RJ) - 13.07.51

MORTAS 32 PESSOAS NO DESASTRE OCORRIDO ONTEM COM UM AVIÃO DA LAP - *CORREIO PAULISTANO* (SP) - 13.07.51

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM SERGIPE - *JORNAL DO COMMERCIO* (RJ) - 14.07.1951

## ICONOGRAFIA



Avião semelhante ao que caiu no rio do Sal, no dia 12.07.1951.



Six-Sept Rosado Maia, governador do Rio Grande do Norte.



Arnaldo Rollemberg Garcês, então governador de Sergipe ([www.camara.leg.brdeputados](http://www.camara.leg.brdeputados))



José Gonçalves de Medeiros - vítima do acidente



Marcilio Sampaio de Melo - vítima do acidente (Jornal A Manhã - RJ)



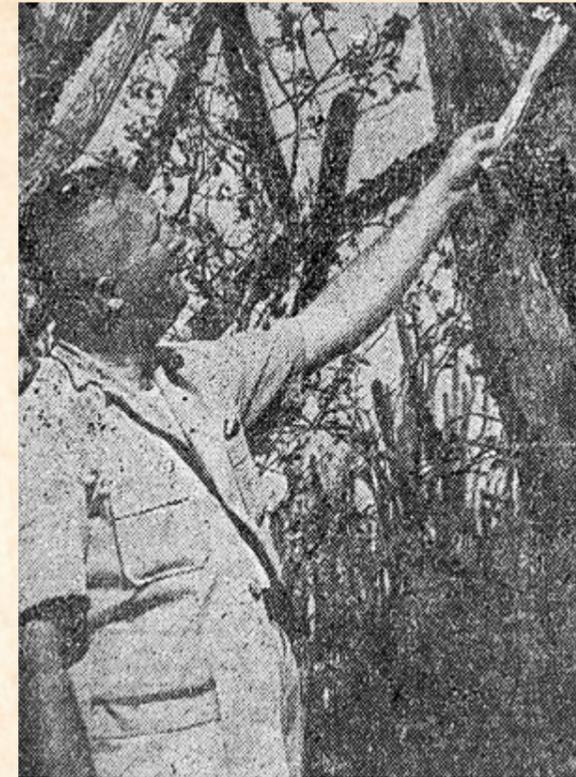
Dix-Sept Jerônimo Rosado Maia, governador do Rio Grande do Norte, vítima do acidente. ([blogcarlosantos.com.brwp-content/uploads](http://blogcarlosantos.com.brwp-content/uploads))



Tripulação do avião: O rádio operador Eurico Pereira Barbalho; o comissário Sérvulo Duarte Gonçalves; o copiloto José de Souza Neto e o comandante Aureo de Miranda.



Enterro do governador Dix Rosado Maia



Felipe Cortez Pegado - vítima do acidente



Enterro do governador Dix Rosado Maia (site Dixsept.1951.4)



Dix Huit Rosado Maia, irmão governador (Jornal A Noite - RJ)



Maria Sampaio de Melo - vítima do acidente



Sepultamento do Sr. Dix-Sept Rosado Maia



Quando era colocado no carro fúnebre em frente ao palacio do governo de Sergipe, o corpo do governador Dix-Sept Rosado Maia



Mulheres colocando flores no ataúde do Sr. Dix Rosado Maia (Jornal A Noite - RJ)



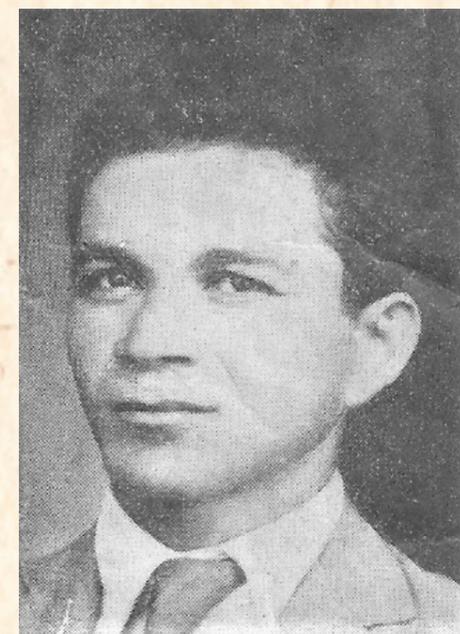
Sepultamento de vítimas do acidente



Comandante da aeronave Aureo de Miranda



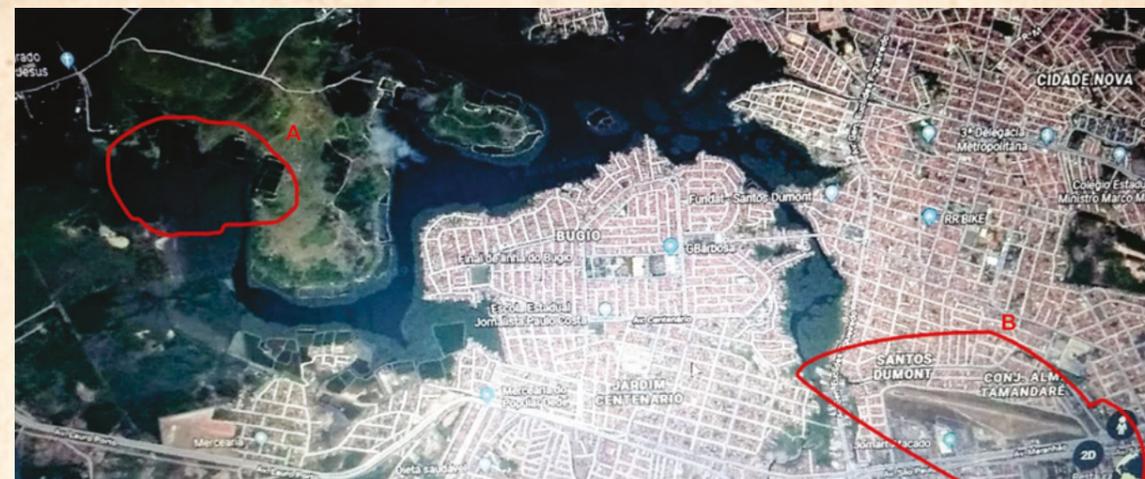
Em Aracaju, encaixotamento de corpos de vítimas do acidente



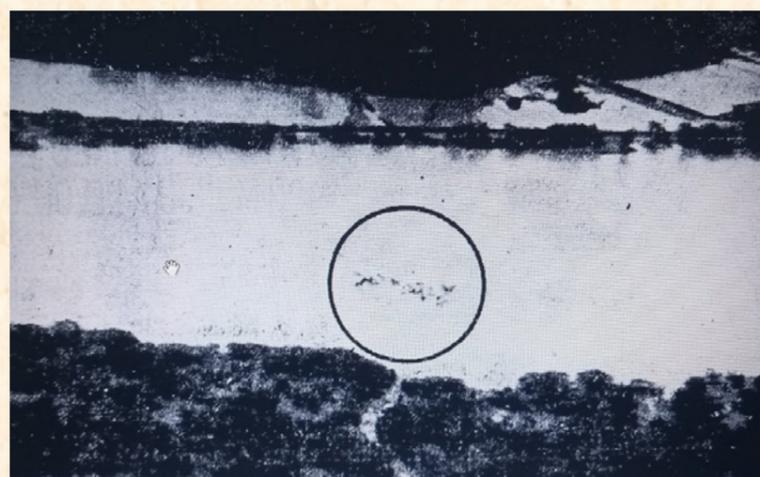
Fernando Tavares - vítima do acidente



Silvio Pedrosa, vice-governador do Rio Grande do Norte. Assumiu o governo do Estado com a morte de Dix Rosado Maia (Jornal do Dia-RS).



(A) Região da queda do avião e (B) o então Aeroporto de Aracaju, hoje o Aero Clube de Sergipe. (Google Earth)



Em círculo, destroços do avião sinistrado (Jornal Última Hora -RJ)



A ponte sobre o riacho Calubi, mencionada nos textos jornalísticos.



Antiga cancela da Fazenda Coqueiro, recentemente fotografada por mim; o avião caiu nas proximidades desta propriedade.



Fazenda Coqueiro, povoado Calumbi, Socorro/SE.